

Cadastro:	FAFIPA	
Em:	23/11/2017 10:54	
Assunto:	AREA DE ENSINO	
Protocolo:	Vol.:	Cidade: PARANAÍ / PR
14.940.477-5	1	Origem: SERVIDOR
		Código TTD: -
Nº/Ano Dcto:	40/2017	
Interessado 1:	MARIA ANTONIA RAMOS COSTA	
	-	
Interessado 2:	-	
Palavras chaves:	PROJETO	
Complemento:	ENCAMINHA PARA PROGRAD O PROJETO POLÍTICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (PPC)	
Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		

30 de novembro de 2017, Paranavaí-PR

Memorando n. 084/2017

De: Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

Para: Antonio Carlos Aleixo - Presidente do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE

Assunto: Intenção de Pauta para a 4ª Sessão do CEPE

Solicitamos a inclusão de pauta para a 4ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, a realizar-se no dia 19 de dezembro de 2017, na cidade de Curitiba, com vistas a deliberação e aprovação de:

- 1- Alteração das Matrizes Curriculares Vigentes do Curso de Pintura – Bacharelado – do *Campus* de Curitiba I/Embap – Protocolado nº. 14.849.249-2;
- 2- Inclusão de Disciplinas Optativas na matriz curricular vigente do curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança – do *Campus* de Curitiba II/FAP – Protocolado nº.14.953.409-1;
- 3- Alteração da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso na matriz vigente, do Curso de Bacharelado em Artes Cênicas – do *Campus* de Curitiba II/FAP – Protocolado nº.14.953.410-5;
- 4- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – do *Campus* de Apucarana - Protocolado nº. 14.942.043-6;
- 5- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo e Meio Ambiente – do *Campus* de Campo Mourão - Protocolado nº. 14.945.455-1;
- 6- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia – do *Campus* de Campo Mourão - Protocolado nº.14.847.701-9;
- 7- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - do *Campus* de Curitiba I/Embap - Protocolado nº.14.947.398-0;

- 8- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº.14.952.594-7;
- 9- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Artes Cênicas - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. 14.952.537-8;
- 10- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Dança - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº.14.952.564-5;
- 11- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. 14.952.609-9;
- 12- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música – do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. 14.952.204-2;
- 13- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música Popular - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. *Campus* 14.952. 363-4;
- 14- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Musicoterapia - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº.14.952.139-3;
- 15- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº.14.937.597-0;
- 16- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº 14.937.605-4;
- 17- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº.14.932.660-0;
- 18- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº. 14.939.857-0;
- 19- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em História - do *Campus* de *Paranaguá* - Protocolado nº 14.946.28506;
- 20- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* de Paranaíba - Protocolado nº 14.945.518-3;

- 21- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física - do *Campus* de Paranavaí - Protocolado nº. 14.940.477-5;
- 22- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem - do *Campus* de Paranavaí - Protocolado nº. 14.940.528-3;
- 23- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração - do *Campus* de Paranavaí - Protocolado nº. 14.944.638-9;
- 24- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Gestão de Prevenção e Resposta de Incêndios e Emergências – da Academia Policial Militar do Guatupê – Protocolado nº.14.952.700-1;
- 25- Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Segurança Pública e Cidadania – da Academia Policial Militar do Guatupê – Protocolado nº. 14.952.714-1;
- 26- Projeto Pedagógico para criação do Curso de Engenharia de Produção - do *Campus* de Paranaguá – Protocolado nº.14.589.646-0.

Paranavaí, 30 de novembro de 2017.

Atenciosamente,



Maria Simone Jacomini Novak
Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PROGRAD

FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Educação Física	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	1998	
CAMPUS	Paranavaí	
CENTRO DE ÁREA	Ciências da Saúde	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 3.800	Em horas/relógio: 3.200
HABILITAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura	<input type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	50	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input checked="" type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: Número de vagas: Número de vagas: Número de vagas: 50

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

✓ DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções SETI, Resoluções COU/CEPE);

O Colegiado de Educação Física da UNESPAR mantém, atualmente, um Curso de Licenciatura em Educação Física, criado por meio do Decreto-lei nº 4.497, de 17 de Junho de 1998. A Fundação Faculdade Municipal de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí, solicitou o curso de Educação Física com os Processos nº. 383 e 384/86 junto ao egrégio Conselho Estadual de Educação vistas a Carta Consulta. Em 09/02/90 sob o Parecer nº 011/90 foi aprovada a Carta Consulta.

A autorização para o funcionamento do Curso de Educação Física (Licenciatura) deu-se com o Parecer nº. 104/98 aprovado em 13/04/98 pelo CEE nº. 5272 de 17/06/1998. Desse modo, o Curso iniciou-se, então, atipicamente, no segundo semestre de 1998 com 50 vagas. A autorização para realização de Vestibular de inverno deu-se sob o Parecer nº. 176/98 CEE em 08/05/98.

O Curso de Educação Física foi reconhecido sob o Parecer nº. 705/02 do CEE em 09/08/02 e o Decreto nº. 6505/02, em 31/10/02, foi publicado no Diário Oficial nº. 6350 em 04/11/02. No ano de 2004 o Conselho Estadual de Educação emitiu parecer favorável à adequação da proposta pedagógica às diretrizes curriculares nacionais, do Curso de Educação Física (Licenciatura) – Parecer nº 584/04 de 10 de Novembro de 2004 e foi autorizado pelo Decreto nº 4424 de 01 de Março de 2005 pelo Governo do Paraná.

A primeira mudança curricular ocorreu no ano de 2005 e vigorou até o ano de 2010. A segunda mudança ocorreu no ano de 2010 e está em vigor até o presente momento. Esta reorganização curricular foi motivada pela Resolução nº 03/CFE/87 e respectivo Parecer nº 215/CFE/87. A Renovação de Reconhecimento deu-se sob o Parecer nº 90/2010-CEE/CES de 10/02/2010 e aprovado pelo decreto nº 7055 de 12/05/2010.

Com vistas às novas exigências legais em 2015, finalizadas neste projeto em 2017, o Núcleo Docente Estruturante revisou a Matriz Curricular para atender às demandas da realidade local e regional e para cumprir ao solicitado pela Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008 e da deliberação nº 02/09 do Conselho Estadual de Educação, que dispõe e regulamenta o estágio não-obrigatório; da Lei 10.639/2003 e Deliberação nº 04/06-CEE que institui as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações

étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana; do Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e das Resoluções nº 3/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

✓ **DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Decreto, Resoluções SETI, COU, Parecer CEE);**

Como referência básica para a elaboração da proposta curricular, considerou-se as seguintes legislações:

- Lei nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases Da Educação Nacional.
- Lei nº 9696, de 01 de Setembro de 1998, que regulamenta a profissão em Educação Física;
- Resolução nº 046/CONFEF/2002, de 18 de Fevereiro de 2002, que dispõe sobre a intervenção do profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional;
- Resolução nº 07/CNE/CES/2004, de 31 de Março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena;
- Parecer nº 058/CNE/CES/2004, de 18 de Fevereiro de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física;
- Parecer nº 329/CNE/CES/2004, de 11 de Novembro de 2004, que trata da carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer nº 08/CNE/CEB/2004, de 04 de junho de 2004, que esclarece a distinção entre hora e hora-aula, onde neste curso foi definido 3.200 horas-relógio, conforme cronograma de disciplinas.
- Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008 e da deliberação nº 02/09 do Conselho Estadual de Educação, que dispõe e regulamenta o estágio não-obrigatório;
- Lei 10.639/2003 e Deliberação nº 04/06-CEE que institui as diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;

- Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras;
- Resolução nº 3/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.
- Regimento Geral da Universidade Estadual do Paraná, de 05 de dezembro de 2013.
- Resolução nº 002/2015 do Conselho Nacional de Educação, que define as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior para cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura e para a formação continuada”.

✓ **DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Portaria, Resoluções SETI, Parecer);**

O professor de Educação Física graduado pela UNESPAR – Campus Paranavaí, estará preparado para intervir academicamente e cientificamente nos diversos espaços de promoção da saúde, com ênfase na cultura corporal e em uma ação dinâmica, competente, inclusiva e responsável. Para isto, as disciplinas estão construídas de maneira a trabalhar a teoria e a prática de maneira integrada viabilizando a extensão para atendimento efetivo da comunidade e aprimorando a formação de professores.

Este Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física valoriza e oportuniza a autonomia dos acadêmicos por meio de metodologias que favoreçam a sensibilização, a reflexão, a discussão e a análise dos movimentos realizados nos elementos da cultura corporal, buscando a integralidade do currículo e a interdisciplinaridade da proposta, acompanhando a dinâmica das mudanças educacionais em curso no Brasil e as inovações específicas no campo da intervenção docente regional e nacional.

Deste modo, a sessão a seguir tem como objetivo demonstrar o panorama da situação atual da formação em Educação Física, a partir dos marcos de regulação legal e

dos novos rumos estabelecidos para essa formação, visando atender a demanda para a formação de professores de Educação Física na região Noroeste do Paraná.

DESCRIÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA O UNESPAR

Autorização de Funcionamento: Parecer nº 104/98 - CEE, de 13 de abril de 1998 - Homologado pela Resolução nº 014/98 - SETI, de 03 de junho de 1998.

Reconhecimento: Parecer 705/02 - CEE e Decreto 6505/02 - Governamental

Renovação do Reconhecimento: Parecer CEE/CES Nº 90/2010, de 10/02/2010 e Decreto Nº 7055 publicado em 12/05/2010.

Tipo do Curso: Graduação

Modalidade: Licenciatura Plena

Vagas: 50 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Diurno - Integral

Regimento Escolar: Seriado Anual

Total de Carga Horária:

Prazo para integralização: mínimo de 04 anos e máximo de 07 anos.

AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO	
ATO	DATA (D.O.E.)	ATO	DATA (D.O.E.)
Dec.4.497	17/06/1998	Dec.6.505	31/10/2002
ADEQUAÇÃO AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS			
ATO		DATA (D.O.E.)	
Decreto Nº 4.424		01/03/2005	
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			
ATO		DATA (D.O.E.)	
Parecer CEE/CES Nº 90/2010		10/02/2010	
Decreto Nº 7055		12/05/2010	

✓ **BÁSICA (Diretriz Curricular Nacional do curso e resoluções afins).**

- ORGANIZAÇÃO DIANTE AS NORMAS LEGAIS: FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

Os documentos legais que amparam o processo de organização dos cursos de licenciatura no Brasil, após a edição da Lei nº. 9394/96 foram consubstanciados no Parecer CNE/CP nº. 09/2001, que fundamentou a Resolução nº. 1/2002 e, posteriormente a Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015, definindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em nível superior e para a formação continuada:

Art. 1º. A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 3200 (três mil e duzentas) horas, com duração de no mínimo 8 semestres ou 4 anos, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 2200 (duas mil e duzentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico- culturais.

Parágrafo único. Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado de no máximo 200 (duzentas) horas.

A Licenciatura em Educação Física:

A Resolução CFE nº. 03/87, de 16 de junho de 1987, estabeleceu que a formação dos Profissionais de Educação Física seria feita em curso de graduação, com a duração mínima de quatro anos, e conferiria o título de bacharel e/ou licenciado em Educação Física. Para isto, os currículos dos cursos deveriam possibilitar a aquisição integrada de conhecimentos e técnicas, que permitissem atuação nos campos da Educação Escolar (pré-escolar, 1º, 2º e 3º graus) e Não- Escolar (academias, clubes, centros comunitários, condomínios, etc.).

Essa Resolução também explicita que caberiam as Instituições de Ensino Superior definir-se pelo Bacharelado e/ou Licenciatura Plena, respeitando as áreas de conhecimento definidas, o perfil profissional desejado e as peculiaridades regionais. Inclusive, a Resolução nº. 7/2004, editada posteriormente, ao tratar do trabalho dos profissionais de Educação Física no âmbito escolar, reafirma que esta formação deverá seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica, assim como os Pareceres e Resoluções próprios.

Tendo por base esses contexto regulatório, o curso de licenciatura em Educação Física, com esta nova matriz curricular tem como finalidade e objetivo formar professores aptos a compreender e discutir as políticas de promoção da saúde, desde a formação do Estado e de duas estruturas, de forma holística voltada ao perfil dos estudantes de Paranavaí e região.

A Regulamentação da Profissão - Lei 9696/98:

A regulamentação da profissão de Educação Física efetivada por meio da Lei nº. 9696/98, de 1º de setembro de 1998, ao definir um novo paradigma para esta área de conhecimento, ampliou a visibilidade social e acadêmica da profissão, consagrou as suas diferentes áreas de intervenção profissional e delegou exclusivamente aos Profissionais de Educação a prerrogativa de ministrar/orientar atividades físicas e esportivas.

Essa regulamentação apontou a necessidade de identificar, caracterizar e delimitar as diferentes áreas de intervenção dos seus profissionais, de modo a respeitar as competências e os espaços de intervenção das outras profissões. Sobre este assunto, o CONFEF (Conselho Federal de Educação Física) editou a Resolução nº 046/2002 que define a Docência, o Treinamento Desportivo, a Avaliação Física, a Orientação de Atividades Física, a Gestão Desportiva, a Preparação Física e a Recreação e Lazer como áreas de intervenção do Profissional de Educação Física.

É válido ressaltar que a regulamentação da Profissão de Educação Física vem logo após a edição da Resolução 218/97 pelo Conselho Nacional de Saúde que incluiu a Educação Física no rol das profissões da saúde, onde seu objeto de estudo é o começo, o meio e o fim do movimento. Dessa forma, com alteração da matriz curricular proposta

nesse projeto, busca formar um profissional-docente com atributos capazes de aplicar as manifestações da cultura corporal, com significado e objetivo de quem prescreve o exercício e de quem o pratica, de acordo com os recursos disponíveis, com método e avaliação.

Graduação em Educação Física – Resoluções 7/2004 e 4/2009:

O Parecer nº. 138/2002, do Conselho Nacional de Educação (CNE), constitui-se em um documento de referência para a criação do que se denominou Graduação em Educação Física. Este parecer identificou o direcionamento da formação superior em Educação Física para duas vertentes: atenção à Educação e atenção à Saúde. Ainda, fundamentou a Resolução nº. 07/2004, do CNE que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física.

Especificamente, essa Resolução do CNE, insere na área da Saúde o Profissional de Educação Física egresso da Graduação, e indica que esta formação deve torná-lo apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Com o advento da Resolução nº. 4/2009 do CNE foi legalmente definido que o curso de graduação em Educação Física deve cumprir o tempo mínimo de duração de quatro anos, e uma carga horária de 3.200 horas, sendo que o estágio e as atividades complementares não deverão exceder a 20% da carga horária total do curso.

Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - LIBRAS

O Decreto Presidencial nº. 5626 regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece a obrigatoriedade da disciplina de LIBRAS nos cursos de licenciatura, partindo do princípio de que as Línguas de Sinais (LS) são as línguas naturais das comunidades surdas. As Línguas de Sinais tem estruturas gramaticais próprias. Atribui-se às Línguas de Sinais a

condição de língua porque elas também são compostas pelos níveis linguísticos: o fonológico, o morfológico, o sintático e o semântico.

Nesse sentido, os seus usuários podem discutir filosofia ou política e até mesmo produzir poemas e peças teatrais, sendo a Libras incluída como disciplina curricular obrigatória, conforme decreto nº 5.626 de 2005, como segue:

Art. 1º. Este Decreto regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. (...)

Art. 3º. A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do Sistema Federal de Ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Decreto nº. 5.296 de 2 de dezembro de 2004:

Este Decreto regulamenta as Leis nº. 10.048, de 8 de novembro de 2000 e nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo outras providências. O curso de Educação Física atenderá às orientações e exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, de graduação plena: Resolução CNE/CP 1/2002, Resolução CNE/CP 2/2002, Parecer CNE/CP 9/2001, Parecer CNE/CP 27/2001, Parecer CNE/CP 28/2001. Atenderá também às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível de graduação plena: Resolução CNE/CES nº 7/2004, Parecer CNE/CES 058/2004, Resolução CNE/CES nº

4/2009 e Parecer CNE/CES nº 8/2007, Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 e Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

Frente às exigências legais, e com a missão de oportunizar acesso ao conhecimento e inserção social, o curso de licenciatura em Educação Física da UNESPAR – Campus Paranavaí, empenha-se na busca por profissionais qualificados para atender as demandas relacionadas às Línguas de Sinais, bem como oportunizará acessibilidade, por meio de adequação estrutural (rampas, guias, etc.) àquelas pessoas com deficiência motora.

Contextualização das Legislações:

Para completar estas normatizações anteriores, a Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego (CBO), prevê a classificação dos profissionais de Educação Física, sob o número 2241. É importante destacar novamente que de acordo com a legislação vigente para atuar em programas de atividades físicas e/ou desportivas, especialmente na promoção da saúde, em espaços escolares e informais, é necessário ter graduação/bacharelado em Educação Física.

Esta atribuição exclusiva dos formados em Educação Física é positivada nos seguintes documentos: Resolução n. 7/2004/CNE e Resolução n. 4/2008/CNE. Para a Licenciatura em Educação Física, deve se observar: Resolução n. 3/87/CFE e Registro no Órgão Fiscalizador da Profissão. (BRASIL, 1987, 2004a, 2008a;).

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de reestruturação curricular se justifica por se basear na melhoria das ementas das disciplinas, realocação dos saberes, aumento das cargas-horárias de disciplinas que possibilitam a discussão da formação humana, cidadã e científica do professor. Justifica-se esta nova Matriz Curricular alicerçada na influencia e necessidade histórica que o movimento possui em diferentes contextos históricos, desde a formação dos sistemas de ensino, estrutura física e política do estado, da educação e da escola levando em conta as características nacionais, estaduais e regionais. Esta matriz foi concebida a partir de discussões profundas para unir a teoria e prática do conhecimento científico aplicável, sobretudo para resolução da realidade

regional.

O processo de unificação dos 7 Campus da UNESPAR e a necessidade vital de padronização de trabalho docente e administrativo, e principalmente, a organização das intervenções para um efetivo atendimento a comunidade e formação de professores aptos para agirem em seu contexto social, fez com que o currículo do curso de Licenciatura em Educação Física fosse reanalisado, a partir dos seguintes elementos norteadores: a concepção de universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma; a garantia de socialização e produção de conhecimentos socialmente relevantes para a comunidade local; a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; a luta pela garantia de acesso e permanência dos estudantes no ensino superior; o compromisso ético-político com a busca por uma formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social.

Tais elementos foram amplamente discutidos de maneira crítica e reflexiva dentro do colegiado de Educação Física e do Centro de Ciências da Saúde. Tal processo se aprimorou a partir dos apontamentos dos Grupos de Trabalhos Curricular da UNESPAR (GT's), após intensas análises dos currículos observaram, em síntese, que:

Existe uma ausência de definição epistemológica, filosófica, política e pedagógica; Ausência conteúdos relativos a questões sociais, ambientais, culturais, acessibilidade, direitos humanos; Ausência de definição da articulação e das políticas de ensino, pesquisa e extensão; que existem PPC'S sem clareza na identificação do perfil do profissional ou este é incoerente com currículo; que existem Licenciaturas com características, perfis e currículos de Bacharelados; que existem PPC's com disciplinas desatualizadas e descontextualizadas em relação ao perfil do egresso; descumprimento das exigências mínimas das DCN's; falta de interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática, além da pesquisa e extensão; Metodologia e avaliações nos PPC's incoerentes com atividades pedagógicas ou totalmente ausentes; e, estágios obrigatórios sem orientação e supervisão, inclusive nas licenciaturas, sem relação teoria e prática, não cumprem CH, sem relação com educação básica.

Dessa forma, tendo em vista o diagnóstico citado acima, que o Curso de Licenciatura em Educação Física é o único de acesso gratuito da região noroeste do Paraná, bem como o único curso de ofertado na Universidade Estadual do Paraná. Ao longo dos últimos dois anos foram realizadas discussões entre docentes e discentes sobre as possibilidades de melhoria do currículo no sentido de legitimar o profissional formado pelo curso de Educação Física da UNESPAR.

Após análise do currículo atual, das mudanças curriculares nos últimos anos, das características regionais da comunidade, do mercado de trabalho e dos recursos disponíveis, foi

proposto mudanças e atualizações na Matriz Curricular, no sentido de aprimorar a formação de professores de Educação Física na UNESPAR, garantindo sua eficaz atuação nas escolas da rede pública e particular de ensino, promovendo o processo ensino-aprendizagem através da cultura corporal de movimento do componente curricular “Educação Física” na Educação Básica. Serão professores que irão planejar, organizar, coordenar, supervisionar, desenvolver, refletir e avaliar o processo, ministrando aulas, tendo como conteúdo a cultura corporal, considerando uma perspectiva dialética que, dessa forma, incorpora criticamente os conhecimentos sobre a qualidade de vida e promoção da saúde em toda sua dimensão.

Observação: As mudanças na Matriz Curricular serão apresentadas em anexo deste documento com explanação da grade atual em comparação a grade proposta. Para melhor visualização foi construído um quadro que explica as mudanças realizadas de acordo com cada série. Ainda em anexo, consta em vermelho as alterações nas ementas, de modo que contribua a formação de professores aptos a agirem criticamente no ambiente escolar.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

As bases da concepção, e das finalidades do curso de Licenciatura em Educação Física, compreendem a busca da formação de profissionais para docência, planejamento, desenvolvimento e mediação de atividades físicas educacionais, em espaços escolares, considerando os espaços educativos não formais, os quais tenham um conjunto de razões teórico-científicas da Educação Física e da Educação, contextualizadas, a fim de concorrer para a constituição de um ser humano ético, tanto individualmente como coletivamente, comprometido com a transformação social.

O curso de Licenciatura busca desenvolver conteúdos, habilidades, hábitos e condutas, os quais propiciam aos alunos a interação e integração necessárias para a formação integral do aluno. Ainda, garante legalmente, o exercício do magistério nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, mais especificamente nas escolas da rede de Ensino Público e Privado, CMEIs e cursos livres, além de propiciar a experiência na pesquisa científica. Preocupado com a transformação do acadêmico, o curso propõe um perfil profissionalizante, o qual enfatiza a competência crítico-humanista, técnica, política, e pedagógica.

O Curso de Licenciatura em Educação Física tem por objetivo ofertar conhecimentos que são considerados indispensáveis na formação de professores no campo da Educação Física, habilitando-os para desenvolver suas funções, coeso com a realidade do seu meio e, expandindo as seguintes qualidades: conhecimento científico, com foco nas teorias do desenvolvimento de indivíduos em idade escolar; caráter de docente-educador; consciência social e ética profissional;

ação multidisciplinar e interdisciplinar nas práticas didático-pedagógicas; construtos dialógicos da educação, adaptados ao ambiente físico, social, político, cultural e econômico do País.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

A presente proposta compreende o homem enquanto ser social fruto de um processo histórico e agente ativo na construção de seu momento histórico. Inserido num determinado contexto sociocultural, o homem se apropria da cultura ao mesmo tempo em que a produz.

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano em suas diferentes formas e modalidades. O movimento, enquanto saber específico da Educação Física, é fruto de uma construção coletiva e seus saberes e suas práticas se constituem enquanto bens culturais a serem apropriados socialmente.

O acesso ao movimento corporal a partir da sua pluralidade de manifestações se constitui como forma importante de conhecimento e inserção social. O corpo em movimento ganha novas atribuições e novos significados nos diferentes momentos históricos e nos diferentes contextos sociais. É importante a superação de uma visão mecanicista de corpo restrita aos seus atributos biofisiológicos.

Nesse projeto (construído e gerido coletivamente), o princípio da formação pedagógica é o elemento condutor de todas as atividades formativas. O curso deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica. A formação do educador, consciente da realidade social na qual está inserido, conhecedor dos conteúdos (técnicos, científicos e filosóficos) inerentes a prática pedagógica da Educação Física e comprometido com a transformação social, constitui -se como um fator primordial dos esforços deste curso.

O processo formativo deve contemplar o estreitamento da relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo a indissociabilidade entre teoria e prática. O acesso aos conhecimentos a partir dos conteúdos previstos na Matriz Curricular deve almejar também uma sólida formação científica como caminho à constante produção e absorção de conhecimento. Da mesma forma, é importante a integração entre a Instituição de Ensino Superior, os acadêmicos e comunidade, no sentido de socialização do conhecimento apropriado e produzido. A extensão proporciona ainda um contato com as diversas realidades sociais, econômicas e culturais, que podem proporcionar uma rica troca de experiências.

Ao traçarmos estes eixos norteadores para o curso de Educação Física, queremos deixar

claro nosso propósito em valorizar uma formação plena, formando um educador e não apenas um técnico. Ainda os objetivos organizados para o curso alinham-se aos eixos para constituírem uma formação com princípio pedagógico, visualizando na atuação e no professor da Educação Física antes de tudo um educador que com sua atuação irá contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Formar profissionais para o exercício da docência da Educação Física no Ensino Básico, contribuindo para a estruturação de um processo de educação permanente, integral, crítico e criativo;

Garantir uma composição curricular, que permita uma formação profissional sólida e integrada com as necessidades inter, multi e transdisciplinar, que o licenciado em Educação Física necessita;

- Contribuir para a formação de professores que orientem-se na ação pedagógica para a construção da cidadania, a partir do conhecimento do indivíduo e dos grupos sociais;

- Reorientar a prática do movimento em suas diferentes formas e modalidades no contexto escolar e extra-escolar, tendo em vista a contribuição na construção de uma sociedade justa e igualitária;

- Incentivar a produção científica do movimento em suas diferentes formas e modalidades, enfatizando pesquisas que promovam a melhoria das práticas pedagógicas concernentes à Educação Física escolar;

- Compreender o exercício físico, a saúde e a qualidade de vida como elementos importantes dentro da Educação Física escolar, no sentido de promover o incentivo aos hábitos e atitudes na busca de uma vida mais saudável;

- Promover a indissociabilidade entre teoria e prática através da integração entre os campos teóricos e práticos, o intercâmbio de conhecimentos com outras instituições educacionais, com os diversos segmentos do mercado, de modo a estar sempre contemplando as várias situações adversas e propondo soluções compatíveis;

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovendo a apropriação e a produção do conhecimento, bem como a sua socialização através de trocas de experiências científicas e culturais junto à sociedade;

- Aprofundar constantemente as áreas básicas de interesse do futuro professor de Educação

Física, estabelecendo um programa de capacitação permanente, administrada e motivada pelo próprio profissional.

Objetivos específicos

- O curso deverá oportunizar o desenvolvimento da capacidade de análise e de síntese do aluno, bem como atitude crítica em face da realidade através de conteúdos contextualizados;
- Desenvolver projetos para que os acadêmicos tomem consciência das necessidades, possibilidades e limites da população alvo, situando-se no contexto sócio econômico local e regional;
- Proporcionar conhecimentos de ordem técnica, instrumental e metodológicas que permitam desenvolver-se na profissão, respondendo a situações concretas, com condições de liderança e comportamento ético, que interaja com a dinâmica do processo de transformação social;
- Ser capaz de diagnosticar necessidades em seu campo de trabalho; refletir, decidir de forma autônoma e propor mudanças adequadas à problemática detectada;
- Oportunizar recursos de acesso aos acadêmicos proporcionando atualização nos campos de atuação educacional, formal e informal;
- Apropriar-se dos conteúdos ministrados sendo capaz de trabalhar concretamente e de usar adequadamente os materiais, equipamentos, espaços e lugares, a fim de auxiliar a sociedade a desenvolver habilidades de cooperação e de conscientização para uma vida saudável.
- Instrumentalizá-lo em conceitos básicos de ética e cidadania a fim de serem capazes de identificarem e respeitarem as diferenças individuais e valores culturais no processo ensino-aprendizagem e de estabelecerem um ambiente crítico e reflexivo, dentro de uma proposta educativa emancipadora.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNESPAR está estruturado em três fases do processo de aprendizagem:

1- Conhecer e compreender (percepção crítica da realidade):

A primeira fase tem a duração de dois anos. Nesta etapa os conhecimentos fundamentais para a atuação profissional são articulados a um processo de reconhecimento da realidade nacional, estadual e local, no que diz respeito à formação do

estado e das políticas públicas da Educação Física, saúde, educação e legislação. O contato com temas referentes à realidade local articula com a compreensão da escola e o contexto em que ela se encontra. Estimula-se, através das disciplinas, a análise crítica dos estudantes contextualizando a região aos desafios da formação. Para tanto, o estudante é estimulado a refletir sobre a escola e o lugar em que ela está inserida, por meio de suas dimensões: social, econômica, cultural e ambiental.

2- Compreender e propor (aprofundamento metodológico-científico):

Esta fase tem por objetivo qualificar o aluno nas atividades relacionadas à docência e à produção de conhecimentos em Educação Física, fornecendo-lhe os conhecimentos necessários para construção e compreensão dos processos relacionados à organização escolar, ao planejamento e à prática docente, por meio dos Fundamentos Teórico-Práticos, das Interações Culturais do movimento, bem como a aplicação do Projeto de Aprendizagem de cada estudante. Nesta segunda etapa os estudantes incorporam o conhecimento metodológico e científico no desenvolvimento de seus projetos aprofundando as reflexões.

3- Propor e agir (transição para o exercício profissional):

Nesta fase, o foco da Fundamentação Teórico-Prática, do Projeto de Aprendizagem e da Interação prática da cultura corporal do movimento está no exercício profissional e na interação com o campo de atuação e aplicação das habilidades e conhecimentos desenvolvidos nas fases anteriores, cuidadosamente desenvolvidos através da curricularização da extensão.

O método de ensino da nova matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranavaí, terá o foco no estudo da realidade sócio-educacional de instituições escolares e não-escolares, no que se enfatiza o levantamento, aprofundamento e discussão socioeducacionais, pesquisas, sob os pontos de vista históricos, holísticos e antropológicos da educação e da Educação Física. A partir do entendimento crítico as metodologias práticas serão criadas e embasadas em conhecimentos teóricos, sempre buscando uma metodologia adequada à realidade da clientela em discussão, com vistas a necessidade de atuar na formação, na

conscientização da importância do exercício físico na promoção da saúde e da influência do movimento nas relações sociais, dentro de um entendimento dos aspectos motor, sócio-afetivo e cognitivo.

Como método articulados, as disciplinas de prática pedagógicas promoverão a interdisciplinariedade, enquanto eixo articulador da matriz curricular do curso. Promoverão a discussão de temas educacionais e correlatos que possibilitem a formação integral do licenciado em Educação Física. Em sua prática será constante a reflexão-ação dos conhecimentos obtidos através dos conteúdos curriculares nos ambientes escolar e não-escolar, capacitando o acadêmico a exercer a práxis pedagógica. O planejar e o replanejar serão constantes tendo como parâmetro norteador os dados obtidos nas avaliações tanto dos projetos relacionados aos conteúdos curriculares como aos temas, a partir do segundo semestre de cada ano.

Salienta-se que o desenvolvimento dos estágios de Licenciatura em Educação Física possibilitará ao futuro professor vivenciar a realidade escolar tendo a experiência de ensino como base para a constante reflexão-ação-reflexão. Serão realizados nos dois últimos anos, sendo no terceiro ano a Prática de Ensino desenvolvida na Educação Infantil e até o 5º ano do Ensino Fundamental e no quarto de 6º à 9º ano do Ensino Fundamental e no ensino Médio. Destaca-se que os Estágios do curso de Licenciatura em Educação física serão desenvolvidos junto às instituições de Ensino Público e/ou Privadas e em todos os estabelecimentos de ensino que ofertem à Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio, ou em qualquer estabelecimento que desenvolva o ensino correspondente aos mencionados, onde atuam os profissionais vinculados à habilitação correspondente.

AValiação de Aprendizagem

A avaliação é permeada por várias conotações e intenções no cotidiano das pessoas. Ela pode nos dar múltiplas possibilidades e contribuições na efetivação do processo ensino - aprendizagem. No processo de avaliação há sempre que se considerar: o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado, por que e para que está sendo avaliado. Nesse sentido, o processo de Avaliação do curso de Licenciatura em Educação

Física da UNESPAR tem como referência avaliativa do processo ensino-aprendizagem, a concepção processual de avaliação, a proposta de Diretrizes Curriculares que especificam competências para a formação do Licenciado em Educação Física e as resoluções internas da UNESPAR sobre a verificação do rendimento escolar.

Nesse sentido, espera-se com estas referências que o processo de avaliação não se torne para o aluno apenas um exercício tradicional da memorização, ou ainda sinônimo de ansiedade, medo ou punição. Mas, sobretudo, que a avaliação seja o exercício reflexivo e mediador da qualificação profissional. A avaliação do processo ensino-aprendizagem precisa estar em consonância com a concepção de currículo integrativo, de projeto coletivo e transdisciplinar através da reflexão sobre o que avaliar, como e quando avaliar, quem são os sujeitos avaliadores e avaliados, e porque avaliar. Esta avaliação *deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo ensino-aprendizagem e a qualificação dos profissionais com condições de iniciar a carreira* (Resolução CNE, 2001), como segue:

1. Avalia-se a área de conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores emergentes do processo de formação do professor em formação, a capacidade de comunicação, de resolução de problemas e a habilidade para ensinar.
2. Avalia-se através de testes escritos com formatações variadas (múltipla escolha, questões dissertativas), apresentação de seminários, realização de pesquisas, aulas, relatórios de ensino, pesquisa e extensão, entre outras atividades.
3. Avalia-se mutuamente o aluno, o professor e o objeto de conhecimento, de modo individual e coletivo, inclusive por outros fóruns externos ao Ensino superior de forma permanente, contínua, de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento e de acordo ainda com o regimento da UNESPAR.
4. Avalia-se para refletir sobre o processo, as lacunas, os avanços, também para classificar e para a promoção escolar, de acordo com as resoluções em vigor.

Os diferentes métodos de avaliação devem garantir a reflexão e o redimensionamento do processo ensino-aprendizagem, o desenvolvimento e a flexibilização do currículo, a sólida formação do Licenciado em Educação Física, observando-se os princípios de inovação, coerência com os princípios da UNESPAR e a natureza do Projeto Político-Pedagógico, de modo a contribuir para a formação de profissionais competentes, críticos, éticos e motivados com a escolha em se tornar Professores de Educação Física.

A avaliação do Projeto Pedagógico:

Esta avaliação refere-se aos princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico estabelecidos no marco referencial, estendendo-se aos objetivos, perfil do egresso, competências, habilidades e atitudes, estrutura curricular e flexibilização, corpo docente, discentes e infraestrutura. Nesse sentido, coloca-se a realização de algumas medidas tais como:

1. Desenvolvimento de uma Política de Qualificação do corpo docente em consonância com as tendências nacionais e internacionais na área de Educação Física e Educação;
2. Realização de intercâmbios com outras instituições de ensino superior e com os outros níveis educacionais para o desenvolvimento de uma política de integração entre o ensino superior e a sociedade;
3. Realização de fóruns abertos de avaliação, bem como junto ao Conselho Departamental, Colegiado do Curso e Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão;
4. Avaliação do desempenho acadêmico, semestral, por meio de questionários de avaliação e auto-avaliação para professores e alunos;

Ampla divulgação dos resultados dos processos avaliativos por meio de fóruns e outros mecanismos, com periodicidade semestral ou, no máximo, anual, pela Coordenação do Curso de Educação Física, Colegiado e outros Conselhos.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

O licenciado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões da cultura de movimento humano visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para acrescer suas possibilidades de adoção consciente, crítica e autônoma da prática regular de atividades motoras, assim como de exercício da livre cidadania como direito e dever de todos ao acesso e a prática de atividades físicas com caráter educativo, lúdico, corretivo, preventivo, laboral e/ou inclusivo.

O curso de Licenciatura em Educação Física da UNESPAR Campus Paranavaí é projetado no sentido de que o educando adquira competências de natureza político-social, ético-moral, pedagógico-profissional e científica. Considerando fatores de

mudanças sociais, econômicas e tecnológicas ocorridas ao longo dos últimos anos, a UNESPAR - Campus de Paranavaí ao pleitear o curso de Licenciatura em Educação Física, objeto deste projeto, apresenta como proposta didático-pedagógica a busca da formação do profissional de Educação Física que vive e interfere no meio social contribuindo para transformações sócio-educativas que a ele competem. Assim, o curso de Educação Física deverá formar um profissional capaz de atender as necessidades advindas da profissão, atento às tendências sociais dessa época e ao próprio processo histórico (ênfase à sociedade e cultura), habilitado a atuar na área da Educação Física escolar e em todas áreas afins no meio educacional. Esse será o perfil do futuro graduado em Licenciatura em Educação Física proposto por essa Instituição estando este curso de acordo com as Propostas para as Diretrizes Curriculares.

O Licenciado em Educação Física é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades pedagógicas referentes às práticas corporais sistematizadas na Educação Básica em suas diferentes modalidades e em ambientes extra-escolares. Assim, o perfil do egresso que o curso de Educação Física da UNESPAR Campus Paranavaí pretende formar é de professor para atuar na Educação Básica com capacidade para agir nas diferentes manifestações e expressões culturais do movimento humano, com ênfase na produção de conhecimento e fomento da intervenção acadêmico-profissional no sistema educacional básico, no esporte educacional e nas práticas educativas de saúde e lazer social que interagem historicamente no cotidiano com a escola, com a cultura e com a sociedade. Nesse sentido, o curso de graduação em Educação Física deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética.

Como resultado, o egresso, graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável no âmbito escolar e áreas afins.

O Professor da Educação Básica, licenciatura plena em Educação Física, deverá estar qualificado para a docência deste componente curricular na educação básica, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação, bem como as orientações específicas para esta formação tratadas nesta Resolução. Nesse sentido, as competências de natureza político-social, ético-moral, técnico profissional e científica deverão constituir a concepção nuclear do projeto pedagógico de formação do graduado em Educação Física.

A formação do graduado em Educação Física deverá ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada visando a aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades conforme apresentado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Física – Resolução CNE/CES nº 07/2004:

- ✓ Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- ✓ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- ✓ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos escolares visando prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades motoras, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas no âmbito escolar;
- ✓ Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- ✓ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades motoras, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;
- ✓ Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos educacionais da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de

empreendimentos relacionados às atividades motoras, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;

- ✓ Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- ✓ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Além disso, o graduado em Educação Física deve assegurar a indissociabilidade teoria - prática por meio da prática como componente curricular, estágio profissional curricular supervisionado e atividades complementares como rege o mesmo decreto. Enfim, no processo educativo, a prática da liberdade responsável norteia a ação de educadores e de educandos que cooperativamente assumem a meta de transformação da realidade, isto é, da co-responsabilidade pelo destino da comunidade de que fazem parte através da solidariedade e cooperação.

Neste sentido é também indispensável, ao perfil do egresso em Educação Física, a formação pedagógica, os conhecimentos didáticos-pedagógicos, além dos princípios norteadores do processo ensino-aprendizagem, sendo que, o tratamento e a abrangência dessa formação é que podem ser diferentes considerando as distinções em termos de faixa-etária das populações- alvo, dos níveis educacionais e das motivações que as levem a participar das aulas/atividades. Assim, fica claro que qualquer formação deverá considerar essas circunstâncias que exigirão do profissional envolvido: conhecimentos, habilidades e comportamentos específicos.

5. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria		Disciplinas	C/H
1. Formação GERAL	1	-Anatomia aplicada a Educação a Educação Física	108h/a
	2	-Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	108h/a
	3	-Fundamentos da Educação Física I	108h/a
	4	-Bases Biológicas e Bioquímica da Educação Física	72h/a
	5	-Sociologia	72h/a
	6	-Metodologia da Pesquisa em Educação Física	72h/a
	7	-Didática em Educação Física	72h/a
	8	-Educação Física Infantil e Psicomotricidade	108h/a
	9	-Fundamentos da Educação Física II	108h/a
	10	-Organização da Educação Brasileira e Formação de Professores	72h/a
	11	-Língua Brasileira de Sinais LIBRAS	72h/a
Subtotal (11 disciplinas)			972h/a
2. Formação DIFERENCIADA	1	-Teoria e Ensino do Basquetebol	108 h/a
	2	-Teoria e Ensino do Handebol	108 h/a
	3	-Teoria e Ensino do Voleibol	108 h/a
	4	-Teoria e Ensino do Futebol e Futsal	108 h/a
	5	-Teoria e Ensino do Atletismo	108 h/a
	6	-Atividades Rítmicas e Expressivas	72 h/a
	7	-Ginástica Formativa aplicada a Educação Física	108 h/a
	8	-Ginástica Esportiva	108 h/a
	9	-Lazer e Recreação	108 h/a
	10	-Prevenção e Emergência em Educação Física	72 h/a
	11	-Lutas e Jogos de Oposição	72 h/a
	12	-Medidas e Avaliação em Educação Física	108 h/a
	13	-Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	72 h/a
	14	-Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Promoção da Saúde	72 h/a
	15	-Dança Escolar	72 h/a
	16	-Fisiologia do Exercício	108 h/a
	17	-Atividades Aquáticas	72 h/a
	18	-Educação Física Adaptada	108 h/a
	19	-Bases do Condicionamento Físico	72 h/a
	20	-Planejamento e Organização em Educação Física	72 h/a
	21	-Bases Psicológicas da Educação Física	72 h/a
	22	-Saúde do Idoso	108 h/a
Subtotal (22 disciplinas)			2016h/a
3. Disciplinas Optativas	1	- Optativa I (2ª série)	36h/a
Subtotal (1 disciplina)			36h/a
Estágio e TCC	1	Estágio Supervisionado em Prática de Ensino I	216h/a
	2	Estágio Supervisionado em Prática de Ensino II	216h/a
	3	TCC 1	72h/a
	4	TCC 2	72h/a
Subtotal (04 disciplinas)			576h/a
Atividades Acadêmicas Complementares			200h
Subtotal			
TOTAL (38 disciplinas)		3.800horas/aula ou 3.200horas/relógio	

QUADRO DEMONSTRATIVO DE C.H. DA NOVA MATRIZ CURRICULAR - LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – UNESPAR

	Total (teóricas + práticas)	Teóricas	Práticas
1º ano	936h/aula (780h/relógio)	22 aulas (792h/aula)	4 aulas (144h/aula)
2º ano	900h/aula (750h/relógio)	19 aulas (684h/aula)	6 aulas (216h/aula)
3º ano	864h/aula (720h/relógio)	14 aulas (720h/aula)	4 aulas (144h/aula)
4º ano	900h/aula (750h/relógio)	15 aulas (756h/aula)	4 aulas (144h/aula)
Total de aulas	(88 aulas) 3.600h/aula (3.000h)	70 aulas (2.952h/aula)	18 aulas (648h/aula)
Atividades acadêmicas complementares		200h/relógio ou (240h/aula)	
Total do curso	3.800h/aula que corresponde a 3.200 horas/relógio		

5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica Semanal	Prática Semanal	Extensão	em. s)	Anual (A)
1º Ano							
1-1EF	Anatomia Humana aplicada a Educação Física	108 h/a	3				A
1-2EF	Teoria e Ensino do Basquetebol (36 práticas)	108 h/a	2	1	X		A
1-3EF	Ginástica Formativa aplicada a Educação Física (EXTENSÃO) (36 práticas)	108 h/a	2	1	X		A
1-4EF	Fundamentos da Educação Física I	108 h/a	3				A
1-5EF	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	108 h/a	3				A
1-6EF	Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	72 h/a	2				A
1-7EF	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	72h/a	2				A
1-8EF	Teoria e Ensino do Atletismo (EXTENSAO) (36 práticas)	108 h/a	2	1	X		A
1-9EF	Sociologia	72 h/a	2				A
1-10EF	Atividades Rítmicas e Expressivas	72 h/a	1	1	X		A
Subtotal							
2º Ano							
2-1EF	Educação Física Infantil e Psicomotricidade (EXTENSAO) (36 p)	108	2	1	X		A
2-2EF	Didática da Educação Física	72	2				A
2-3EF	Ginástica Esportiva (36 práticas)	108	2	1			A
2-4EF	Lazer e Recreação (EXTENSAO) (36 práticas)	108	2	1	X		A
2-5EF	Teoria e Ensino do Handebol (EXTENSAO) (36 práticas)	108	2	1			A
2-6EF	Fundamentos da Educação Física II	108	3				A
2-7EF	Organização da Educação Brasileira e Formação de Professores	72	2				A
2-8EF	Teoria e Ensino do Voleibol (EXTENSAO) (36 práticas)	108	2	1	X		A
2-9EF	Prevenção e Emergência em Educação Física	72	2				A
2-10EF	Optativa I	36		1	X		A
Subtotal							
3º Ano							
3-1EF	Lutas e Jogos de Oposição	72	2				A
3-2EF	Medidas e Avaliação em Educação Física (EXTENSAO) (36p)	108	2	1	X		A
3-3EF	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	72	2				A

3-4EF	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Promoção da Saúde (EXTENSÃO) (36p)	72	1	1	X	A
3-5EF	Danças Escolares (36 práticas)	72	1	1		A
3-6EF	Estágio Supervisionado em Prática de Ensino I	216	-	-		A
3-7EF	Fisiologia do Exercício	108	3			A
3-8EF	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	72	2			A
3-9EF	Atividades Aquáticas (36 práticas)	72	1	1		A
Subtotal						
4º Ano						
4-1EF	Estágio Supervisionado em Educação Física II	216	-	-		
4-2EF	Educação Física Adaptada (EXTENSAO) (36 p)	108	2	1	X	
4-3EF	Princípios Básicos do Treinamento Físico na Educação Física	72	2			
4-4EF	Planejamento e Organização em Educação Física (EXTENSÃO) (36 p)	72	1	1	X	
4-5EF	Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II	72	2			
4-6EF	Bases Psicológicas da Educação Física	72	2			
4-7EF	Teoria e Ensino do Futebol e Futsal (EXTENSAO) (36 p)	108	2	1	X	
4-8EF	Língua Brasileira de Sinais – Libras	72	2			
4-9EF	Saúde do idoso (36 práticas)	108	2	1		
TOTAL/TIPO DE CARGA HORÁRIA (horas/aula)						
Atividades complementares obrigatórias ao longo do curso				200h		
TOTAL GERAL				3.800h/aula 3.200h		

6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1º ano – Licenciatura em Educação Física (10 disciplinas)

MATRIZ LICENCIATURA ATUALIZADA – 2017				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRI A		
		Teórico	Prática	C/H
PRIMEIRO ANO	Anatomia Humana aplicada a Educação Física	3		108
	Teoria e Ensino do Basquetebol (36 práticas)	2	1	108
	Ginástica Formativa aplicada a Educação Física (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108
	Fundamentos da Educação Física I	3		108
	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora	3		108
	Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	2		72
	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	2		72
	Teoria e Ensino do Atletismo (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108
	Sociologia	2		72
	Atividades Rítmicas e Expressivas	1	1	72
	TOTAL: 138h/aulas práticas.	22	4	936h

DISCIPLINA:	Anatomia Humana aplicada a Educação Física			
C/H TOTAL:	108h/aula			
C/H TEÓRICA: 108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Estudo da morfologia dos sistemas constituintes do corpo humano: ósseo, articular, muscular, digestório, respiratório, renal, genital feminino, genital masculino, circulatório e nervoso, ressaltando suas características constitucionais e propriedades funcionais. Estudo dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, enfocando a organização funcional e os mecanismos de regulação destes sistemas. Estabelecer inter-relações entre as estruturas anatômicas estudadas para o aproveitamento em outras disciplinas e condições de aplicá-los na prática profissional em Educação Física.				

DISCIPLINA:	Teoria e Ensino do Basquetebol			
C/H TOTAL:	108h/aula			
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
Ementa: Estudo do esporte coletivo basquetebol nos aspectos históricos, didático/pedagógicos, técnicos e sistemas táticos. Abordagens do esporte coletivo no processo de desenvolvimento humano na escola. Estudo das regras do esporte e arbitragem, e suas relações com o esporte escolar, de lazer e de alto rendimento. Bases anatomofisiológicas, psicológicas, biomecânicas e psicomotoras do ensino do Basquetebol.				

DISCIPLINA:	Ginástica Formativa aplicada a Educação Física		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Análise das formas básicas do movimento corporal e a exploração das possibilidades expressivas do movimento em relação ao tempo, espaço e dinâmicas. Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos das diferentes manifestações ginásticas não competitivas e de academia. Instrumentalização e trato com as diferentes manifestações ginásticas nos diferentes ciclos do contexto escolar abordada holisticamente, considerando a educação ambiental e questões étnico-raciais como pano de fundo no ensino-aprendizagem. <u>Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	Fundamentos da Educação Física I		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo dos aspectos históricos e filosóficos acerca do corpo nos períodos históricos (Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Modernidade) com ênfase na compreensão das manifestações corporais como construções históricas decorrentes dos diferentes contextos sociais.			

DISCIPLINA:	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Motora		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Princípios sobre desenvolvimento humano e aprendizagem motora. Estudo das variáveis intervenientes no processo de aprendizagem motora abordada ao longo das fases e estágios do desenvolvimento motor do ser humano enquanto ser histórico e cultural. Implicações teórico-etodológicas na educação física.			

DISCIPLINA:	Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

Ementa: Estudo dos fundamentos da Biologia Celular e Bioquímica, especialmente dos aspectos morfológicos, funcionais químicos dos componentes celulares e teciduais dos sistemas orgânicos. Células e composição dos tecidos. Aspectos nutricionais e exercícios físicos. Exercícios físicos e funcionamento orgânico que interpreta, explica e relaciona fenômenos biológicos relevantes ao exercício físico, à educação, à saúde e à qualidade de vida.

DISCIPLINA:	Metodologia da Pesquisa em Educação Física		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo da produção do conhecimento em Educação Física, por meio de uma reflexão crítica sobre os limites e possibilidades de investigação científica dentro dos diferentes paradigmas utilizados pela pesquisa quantitativa e qualitativa. A produção, a revisão e a edição de textos. Trata, ainda, de apresentar as modalidades de pesquisa, técnicas de amostragem, instrumentos de coleta de dados e técnicas de análise de dados.			

DISCIPLINA:	Teoria e Ensino do Atletismo		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo e análise crítica da evolução histórica do Atletismo e seus aspectos socioculturais. Origem e evolução das provas atléticas. Especificações técnicas do material, Instalações e implementos. Escalonamento de pista, marcação e setor do campo atlético. Provas de Pista e Campo. Métodos convencionais e alternativos de treinamento do atletismo. Preparação de equipes. Aspectos físicos, psicológicos, técnicos e táticos no rendimento e no espaço escolar. <u>Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	Sociologia		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Transmitir uma ampla visão do processo social, em particular focalizando os esportes enquanto meios de socialização, destacando ainda os diversos aspectos que permeiam o conjunto das relações sociais, estimulando discussões sobre educação ambiental e questões étnico-raciais na sociedade e na Educação Física.			

DISCIPLINA:	Atividades Rítmicas e Expressivas		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo da Rítmica com ênfase na conceituação, classificação e aplicação do ritmo enquanto elemento educativo. Investigação histórica e filosófica acerca dos movimentos dançantes como linguagens corporais. Desenvolvimento da consciência corporal por meio da dança e seus aspectos educativos aplicados a Educação Física.			

2º ano – Licenciatura em Educação Física (10 disciplinas)

MATRIZ LICENCIATURA ATUALIZADA - 2017					
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA			
		Teórico	Prática	C/H	
SEGUNDO ANO	Educação Física Infantil e Psicomotricidade (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108	
	Didática da Educação Física	2		72	
	Ginástica Esportiva (36 práticas)	2	1	108	
	Lazer e Recreação (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108	
	Teoria e Ensino do Handebol (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108	
	Fundamentos da Educação Física II	3		108	
	Organização da Educação Brasileira e Formação de professores	2		72	
	Teoria e Ensino do Voleibol (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108	
	Prevenção e Emergência em Educação Física	2		72	
	Optativa I		1	36	
	TOTAL: 180h/aulas práticas		19	5	900h

DISCIPLINA:	Educação Física Infantil e Psicomotricidade		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Caracterização e importância do trabalho de Educação Física nas séries primárias no desenvolvimento psicomotor, psicológico, histórico e social. O programa de atividades físicas de acordo com os diferentes meios sociais e adequados à faixa etária, levando em consideração conhecimentos da educação ambiental e relações étnico-raciais. Planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico em Educação Física Infantil, considerando a dinâmica da escola e de outros espaços educativos. <u>Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	Didática da Educação Física		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos do processo do ensino e aprendizagem enfatizando a formação do professor de Educação Física no espaço escolar e outros espaços educativos.

DISCIPLINA:	Ginástica Esportiva		
C/H TOTAL:	108		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, técnicos, éticos, de treinamento e científicos das ginásticas de competição: ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica aeróbica e acrobática. Planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico em Ginástica, considerando a dinâmica do ambiente escolar e de outros espaços educativos.			

DISCIPLINA:	Prevenção e Emergência em Educação Física		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Conceitos saúde e doença. Estilo de vida, comportamentos de risco e consequências para saúde e qualidade de vida. Prevenção de doenças e acidentes. Atendimento de emergência em Atividades físicas, exercícios físicos e esportes. Estudo de procedimentos básicos em socorros de urgência e emergência em situações de pouco ou nenhum recurso hospitalar na comunidade.			

DISCIPLINA:	Fundamentos da Educação Física II		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudos das atuais concepções da Educação Física. O Movimento Humano em sua intencionalidade, historicidade, sentido, significado e sua implicação formativa nos conteúdos da Educação Física escolar. Produção de conhecimentos da Educação Física. Políticas governamentais da Educação e da Educação física. A Legitimidade e Legalidade da Educação Física Escolar em seu processo histórico, didático, metodológico e pedagógico. A emancipação humana como finalidade da Educação Física Escolar. Discussões sobre a relação do professor de Educação Física e educação ambiental na escola e em outros espaços educativos.			

DISCIPLINA:	Lazer e Recreação		
C/H TOTAL:	108		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Abordagem conceitual do lazer dentro de uma visão histórica, com vista à perspectiva contemporânea. A relação do lazer, da recreação e do tempo livre com as necessidades dos indivíduos e sua aplicabilidade no campo educacional. As metodologias e possibilidades do lazer na educação física escolar, relacionadas ao processo de formação humana no contexto atual de relações entre trabalho e educação, levando em consideração as questões pertinentes à Educação ambiental. <u>Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	Teoria e Ensino do Handebol		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, éticos, técnicos e científicos do handebol. Regras, métodos convencionais e alternativos de treinamento, preparação de equipes, aspectos físicos, técnicos e/ou táticos do Handebol. Ensino do Handebol Adaptado na escola e em outros espaços educativos.			

DISCIPLINA:	Organização da Educação Brasileira e formação de professores		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Análise crítica das políticas educacionais, da organização da educação e da legislação do ensino referentes à Educação no Brasil. Valores e objetivos da educação, aspectos históricos, planejamento e financiamento da educação. Sistema nacional de ensino, tecido social e cultura corporal. Gestão educacional, Organismos Internacionais e políticas locais. Redes Estaduais e Municipais de Educação, unidade escolar e Projeto Político Pedagógico.			

DISCIPLINA:	Teoria e Ensino do Voleibol		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Fundamentos históricos-culturais, pedagógicos, técnicos, de treinamento, científicos e éticos do esporte Voleibol. Regras e súmulas. Aprendizagem da metodologia do jogo de Voleibol e similares (voleibol de areia, voleibol de dupla, mini-voleibol e outras) na escola e em outros espaços educativos. <u>Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.</u>			

3º ano – Licenciatura em Educação Física (9 disciplinas)

MATRIZ LICENCIATURA ATUALIZADA - 2017				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRI A		
		Teórico	Prática	C/H
TERCEIRO ANO	Lutas e Jogos de Oposição	2		72
	Medidas e Avaliação em Educação Física (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108
	Cinesiologia e Princípios Biomecânicos	2		72
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Promoção da Saúde (EXTENSÃO) (36p)	1	1	72
	Dança Escolar (EXTENSÃO) (36 práticas)	1	1	72
	Estágio Supervisionado em Prática de Ensino I	-	-	216
	Fisiologia do Exercício	3		108
	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	2		72
	Atividades Aquáticas (36 práticas)	1	1	72
	TOTAL: 144h/aulas práticas	14	4	864h

DISCIPLINA:	Lutas e jogos de oposição		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
<p>Ementa: Estudo das lutas e das artes marciais enquanto manifestação da cultura corporal de movimento, contextualizando-as histórica, social e culturalmente. Estudos teórico-práticos sobre lutas e jogos de oposição e suas relações com o esporte. Noções das diferentes lutas e procedimentos pedagógicos para o seu ensino e aperfeiçoamento. Preceitos técnicos, táticos e éticos durante a prática das lutas e jogos de oposição. Planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico em Lutas, considerando a dinâmica da escola e de outros espaços educativos.</p>			

DISCIPLINA:	Medidas e Técnicas de Avaliação em Educação Física		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	36
C/H EXTENSÃO: 36 C/H SEMIPRESENCIAL:			
<p>Ementa: Fundamentos da avaliação funcional motora: princípios e aplicações. Avaliação dos aspectos maturacionais, funcionais, metabólicos, neuro-musculares, estruturais e composição corporal das habilidades e destrezas desportivas. Roteiros de avaliação aplicados às atividades físicas na escola e em outros espaços educacionais. <u>Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.</u></p>			

DISCIPLINA:	Cinesiologia e Princípios da Biomecânica		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Introdução e fundamentos da Cinesiologia. Princípios físicos da biomecânica. Provas e Funções Musculares. Cinesiologia aplicada aos movimentos do cotidiano normal e patológico, marcha, coluna vertebral, membros inferiores e superiores. Análise dos movimentos articulares pelas provas de função muscular. Análise da postura e centro de gravidade aplicada na educação física escolar e esportes.			

DISCIPLINA:	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Promoção da Saúde		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Aspectos histórico-conceituais e metodológicos da promoção da saúde. Organização sanitária no Brasil ao longo da história da saúde pública no país. Análise crítica e reflexiva das diferentes abordagens da promoção da saúde. Tendências da pesquisa em promoção da saúde. Conceitos básicos de epidemiologia. Vigilância epidemiológica das DCNT. Associações entre epidemiologia e atividade física com ênfase na saúde, considerando a educação ambiental, condições sociodemográficas e étnico-raciais. <u>Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	Estágio Supervisionado em Educação Física I		
C/H TOTAL:	216h/aula		
C/H TEÓRICA: 144	C/H PRÁTICA: 72	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estágio Supervisionado e Orientação-Didático-Pedagógico para o processo de Ensino-Aprendizagem da Educação Física na Educação Infantil, na Educação e no Ensino Fundamental.			

DISCIPLINA:	Dança escolar		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 18	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Conceituação de dança. Tipos e classificações de dança e suas possibilidades nas diferentes faixas etárias no ambiente escolar. Estudo e prática de danças folclóricas e das etnias. Metodologia de ensino das danças e ritmos no espaço escolar. Criação e execução de coreografias no ambiente escolar.			

DISCIPLINA:	Fisiologia do Exercício		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 108	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo das alterações fisiológicas do organismo frente ao exercício e ao treinamento físico. Ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício físico. Relação da Fisiologia do Exercício e a prática escolar da Educação Física.			

DISCIPLINA:	TCC I		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA:	72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
<p>Ementa: Discussão sobre a produção do conhecimento na Educação Física e suas bases científicas. Concepção e desenvolvimento do projeto de pesquisa: ética em pesquisa científica. Definições em bioestatística; amostras e populações; distribuição de frequência; medidas de tendência central e dispersão; elementos de probabilidade; Testes de Hipóteses (Teste Qui-Quadrado e Teste t-Student); Análise de Variância; regressão e correlação.</p>			

DISCIPLINA:	Atividades Aquáticas		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA:	36	C/H PRÁTICA:	36
C/H EXTENSÃO:			
C/H SEMIPRESENCIAL:			
<p>Ementa: Fundamentos históricos, culturais, pedagógicos, técnicos, de treinamento, científicos e éticos da Natação. Conhecimentos dos tipos e estilos de nado, saídas e viradas. Metodologia do ensino da Natação na escola e em outros espaços educacionais. Noções de outras modalidades aquáticas (mergulho, hidroginástica, pólo aquático, saltos ornamentais, nado sincronizado e outros).</p>			

4º ano – Licenciatura em Educação Física (9 disciplinas)

MATRIZ LICENCIATURA ATUALIZADA – 2017				
SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRI A		
		Teórico	Prática	C/H
QUARTOANO	Estágio Supervisionado em Educação Física II	-	-	216
	Educação Física Adaptada (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108
	Princípios Básicos do Treinamento Físico na Educação Física	2		72
	Planejamento e Organização em Educação Física (EXTENSÃO) (36 práticas)	1	1	72
	Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II	2		72
	Bases Psicológicas da Educação Física	2		72
	Teoria e Ensino do Futebol e Futsal (EXTENSÃO) (36 práticas)	2	1	108
	Língua Brasileira de Sinais – Libras	2		72
	Saúde do idoso (36 práticas)	2	1	108
TOTAL: 144h/aulas práticas	15	4	900h	

DISCIPLINA:	Estágio Supervisionado em Educação Física II		
C/H TOTAL:	216h/aula		
C/H TEÓRICA:	144	C/H PRÁTICA:	72
C/H EXTENSÃO:			
C/H SEMIPRESENCIAL:			

Ementa: Estágio Supervisionado e orientação didática pedagógica para o processo de Ensino – aprendizagem da Educação Física no Ensino Fundamental (6º a 9º ano) e Médio.

DISCIPLINA:	Educação Física Adaptada		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudos dos conceitos de Esporte Adaptado. Fundamentos e características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Considerações históricas e sociais. Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). Avaliação funcional do esporte adaptado. Regulamento e pontuação nas várias modalidades. A organização do Esporte Paraolímpico. Modalidades de Esportes Paraolímpicos. Estudo da legislação de direitos humanos. Adaptações metodológicas e curriculares necessárias e implicações para a elaboração e desenvolvimento de aulas em Educação Física e em outros espaços educacionais. <u>Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	Princípios Básicos do Treinamento Físico na Educação Física		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Fundamentos do condicionamento físico, princípios, organização e métodos do condicionamento. Bases científicas do exercício, análise e compreensão do desenvolvimento das capacidades aeróbica e muscular. Elaboração de programas de exercícios. Estudo dos alimentos e seus nutrientes, sua utilização no organismo humano, recomendações nutricionais para grupos específicos e patologias. Relação Nutrição e Atividade Física. Utilização do processo ensino-aprendizagem em educação nutricional.			

DISCIPLINA:	Planejamento e Organização em Educação Física		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudos das estruturas da Educação Infantil à Educação básica. Organização de Competições. Funções Administrativas: Planejamento, Organização, Direção, Controle, Execução e Coordenação de eventos na escola, em outros espaços educativos e em eventos esportivos e afins. <u>Aplicação dos conhecimentos in loco na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	TCC II		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Normas técnicas para o planejamento, desenvolvimento e relatório final de pesquisas como recurso de ensino-aprendizagem. Relação dos conteúdos aprendidos ao longo do curso com a prática de intervenção e produção do conhecimento. Orientação para elaboração e apresentação de artigo científico em Educação Física: apresentação e discussão dos resultados parcial e final do desenvolvimento da pesquisa.			

DISCIPLINA:	Bases Psicológicas da Educação Física		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Construção do conhecimento psicológico. Objetivos, métodos e pressupostos teóricos. Conhecimentos teóricos- práticos do comportamento humano durante seu desenvolvimento na atividade física e nos desportos. A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação.			

DISCIPLINA:	Teoria e Ensino do Futebol e Futsal		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos, éticos, técnicos, táticos de treinamento e científicos do futebol e futsal. Metodologia da aprendizagem do esporte futebol, futsal e modalidades similares (futebol de areia, fut-volei, futebol de sete e outros) na escola e em outros espaços educativos. <u>Aplicação dos conhecimentos <i>in loco</i> na extensão.</u>			

DISCIPLINA:	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		
C/H TOTAL:	72h/aula		
C/H TEÓRICA: 72	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Estudo da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. Tradução e interpretação de LIBRAS-Língua Portuguesa. Aspectos relacionados à comunicação significativa em LIBRAS-Língua Portuguesa, que ofereçam subsídios para o ensinar nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos nos espaços educativos formais e não formais.			

DISCIPLINA:	Saúde do Idoso		
C/H TOTAL:	108h/aula		
C/H TEÓRICA: 36	C/H PRÁTICA: 36	C/H EXTENSÃO: 36	C/H SEMIPRESENCIAL:
Ementa: Aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento humano. Influência do envelhecimento e da atividade física nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do indivíduo. Avaliação física e funcional do idoso. Elaboração de programas e prescrição de exercícios físicos para idosos com diferentes capacidades funcionais. Orientações didático-			

pedagógicas para a atuação do professor no trato com pessoas idosas na escola, instituições de longa permanência e demais espaços educativos. Aplicação dos conhecimentos *in loco*.

7. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

A tríade universitária – ensino, pesquisa e extensão – embasa as atuações do Curso como meio de cumprir os desígnios do Projeto Pedagógico e elevar a formação dos acadêmicos ao maior grau de interação com a realidade social. Nesse mesmo diapasão, pode-se apregoar que o Curso almeja a formação humanística com foco na realidade regional.

Serão Ações Prioritárias – Extensão e Cultura no curso de Licenciatura em Educação Física da UNESPAR:

- a) Propor, a partir do mapeamento das atividades de extensão da UNESPAR segundo áreas temáticas e linhas programáticas, a articulação de projetos independentes em programas interdisciplinares;
- b) Estabelecer critérios para disponibilização de apoio a atividades de extensão;
- c) Possibilitar a consolidação de um programa permanente de bolsas auxílio de extensão;
- d) Realizar seminário de extensão e outras atividades dirigidas à comunidade;
- e) Projetar um calendário ou agenda de eventos;
- f) Integrar a UNESPAR ao Sistema de Informação em Extensão Universitária – SIEEX.
- g) Estabelecer sistema permanente de editoração digital e comunicação social em apoio à produção acadêmica e divulgação das atividades acadêmicas da UNESPAR.

8. CORPO DOCENTE

COORDENADORA DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	RT
Maria Teresa Martins Fávero	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1991	Doutora Área: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores IES: UEM Ano de conclusão: 2016	30h	TIDE

<p>Prof. Dra. Maria Teresa Martins Fávero Coordenadora do Colegiado de Educação Física – UNESPAR – Campus Paranavaí - Fone: (44) 9 9974-0440 / E-mail: leomate@uol.com.br Lattes: http://lattes.cnpq.br/5565412759032046</p>
--

PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
Carlos Alexandre Molena Fernandes	Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2003	Doutor Área: Produtos Naturais e Sintéticos Biologicamente Ativos IES: UEM - Ano de conclusão: 2010	Estatutário
Eliane Josefa Barbosa dos Reis	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1992	Mestre Área: Ciências da Motricidade IES: UNESP Conclusão: 2004	Estatutário
Maria Aparecida Fonseca de Oliveira*	Curso: Licenciada em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1978	Mestre Área: História e Historiografia da Educação IES: UEM Ano de conclusão: 2012	Estatutário
Maria Teresa Martins Fávero	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1991	Doutora Área: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores IES: UEM Ano de conclusão: 2016	Estatutário
Matheus Amarante do Nascimento	Curso: Ciências do Esporte IES: Universidade Estadual de Londrina Ano de conclusão: 2003	Doutor Área: Desempenho humano e atividade física IES: UEL Ano de conclusão: 2015	Estatutário
Meire Aparecida Lode	Curso: Educação Física; IES: Universidade Estadual de Maringá; Ano de Conclusão: 1994	Doutora Área de concentração: Fundamentos da Educação - História e Historiografia da Educação IES: UEM Ano de Conclusão: 2015	Estatutário
Sérgio Roberto Adriano Prati	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1996	Mestre Área: Atividade física relacionada a saúde IES: UEM Ano de Conclusão: 2017.	Estatutário
Wesley Delconti	Curso: Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1992	Mestre Área: Fundamentos da Educação IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2005	Estatutário

*Maria Aparecida Fonseca de Oliveira: Previsão de aposentadoria em 2018.

PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
Aguinaldo Santos Souza dos	Licenciado em Educação Física IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 1994	Mestre Área de Concentração: Linha Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano IES: UFPR Ano de conclusão: 2019	CRES
Eduardo Alexandrino Gauze	Licenciado em Educação Física. IES: UNESPAR – Campus Paranaíba Ano de conclusão: 2011	Mestre em Promoção da Saúde Área de concentração: Promoção da saúde no envelhecimento.	CRES
Flávio Guilherme Ricardo	Curso: Licenciado em Educação Física IES: UNESPAR/CAMPUS DE PARANAÍBÁ Ano de conclusão: 2011	Doutorando Área de Concentração: Desempenho Humano e Atividade Física IES: UEM Ano de conclusão: 2017	CRES
Juliana Dias Boaretto	Curso: Licenciada em Educação Física IES: UNESPAR Ano de conclusão: 2003	Mestre Área de Concentração: Educação Física e Sociedade IES: Universidade Estadual de Maringá Ano de conclusão: 2012	CRES

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO	
Graduados:	-
Especialistas:	-
Mestres:	8
Doutores:	4
Pós-Doutores:	-

9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Professores	
Maria Teresa Martins Fávero	Doutora
Sérgio Roberto Adriano Prati	Mestre
Meire Aparecida Lôde	Doutora
Wesley Luiz Delconti	Mestre
Eliane Josefa Barbosa dos Reis	Mestre

10. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

Laboratório de Anatomia
Laboratório de Medidas e Avaliação
Laboratório de Dança
Sala de Materiais
Sala de informática
CAC – Centro de Atividades Corporais (espaço coberto)
Centro de Eventos com sistema de som e iluminação própria
Campo de Futebol Suíço
Quadra poliesportiva (sem cobertura)
Pista de Atletismo com vestiário próprio
Sala de Lutas

11. ANEXOS:

- ✓ Regulamento do Estágio Supervisionado;
- ✓ Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver);
- ✓ Regulamento de Atividades Complementares.

ANEXO I - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICA DE ENSINO

O Estágio Supervisionado contará com 432h/aula, que estará dividido em dois anos, que serão desenvolvidos nos 3º e 4º da graduação, quando os acadêmicos já possuem embasamento teórico-prático e metodológico para iniciar, formal e institucionalmente, o processo de atuação na área docente. A nomenclatura das disciplinas “Estágio Supervisionado em Prática de Ensino I” no 3º ano, e “Estágio Supervisionado em Prática de Ensino II”, ambos com 216h/aulas respectivamente, como segue: **Estágio Supervisionado em Educação Física I** - Neste trabalho se dá atenção especial à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, portanto o trabalho será desenvolvido através de dois projetos e para desenvolver este trabalho foram estruturadas sete fases: a primeira a fase preparatória momento de fazer o contato com as direções, a segunda fase é o momento de integração com a realidade, iniciando por visitas aos locais alvos, para tomada de conhecimento do perfil escolar desde os recursos físicos, os humanos, a clientela alvo, a filosofia e a proposta pedagógica dos estabelecimentos que ofertam Ensino Fundamental, ou seja, traçar um mapeamento da realidade e suas peculiaridades. Os acadêmicos tomarão ciência de como se apresenta a realidade onde irão intervir. Neste período os acadêmicos têm como meta básica elaborar um diagnóstico situacional completo. Através de visitas *in loco*, todos os acadêmicos e a professora responsável pelo estágio à estruturação das futuras ações. Na terceira fase, farão um trabalho de participações, as chamadas parcerias em que buscam observar a clientela alvo, as diferentes metodologias dos profissionais, as dificuldades e as estratégias utilizadas para realizar seus trabalhos. Na quarta fase definem a clientela alvo e constroem os projetos de direção de classe juntamente com estudos de toda fundamentação teórica para definição da metodologia a ser aplicada e apresentação através de micro-aulas, em aula regular para aprovação da professora orientadora e complementações dos colegas de sala, seguida da aplicação que chamamos de direção ou regência de turma, e é aqui em que o estagiário terá oportunidade clara de um contato claro, direto com sua futura profissão. Este período proporciona experiência para o aprofundamento das análises elaboradas nas fases anteriores e o momento da vivência consistente para o futuro profissional, que é quinta fase. Depois de concluído a fase de regência inicia-se a fase de relatório final. **O Estágio Supervisionado em Educação Física II:** Neste segundo componente, os acadêmicos do quarto ano do curso de Licenciatura em Educação Física, colocam-se frente a uma nova clientela, ou seja, os alunos de Ensino Fundamental de 6º a 9º ano e Ensino Médio. Para este componente a carga horária também é de 408 horas, e como no anterior foi dividido em dois projetos com vivências nos períodos diurnos e noturnos, tudo que ocorre como no Estágio Supervisionado I, ou seja, as setes fases do estágio, agora se repetem, proporcionando uma vivência consistente para o futuro profissional. As funções da área são por demais adversas e, assim, uma experiência sólida poderá atribuir no enfrentamento futuro.

NORMAS QUE REGULAMENTAM O FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Art. 1º - Os objetivos das disciplinas Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Paranavaí são:

- I) Contribuir para um maior aprofundamento teórico-prático do aluno do Curso de Educação Física;
- II) Propiciar situações e experiências práticas que aprimorem sua formação atuação profissional;
- III) Contribuir para que o aluno sistematize uma análise crítica a partir do confronto entre os conhecimentos e habilidades desenvolvidas no Curso e as práticas escolares cotidianas;
- IV) Possibilitar uma maior interação entre Faculdade, instituições escolares e extra-escolares do curso de Educação Física.

Art. 2º - Na avaliação das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II será exigido, um projeto e relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas.

Parágrafo Único – Além do projeto e relatório de que trata este artigo, os professores das referidas disciplinas poderão utilizar outros procedimentos e/ou instrumentos de avaliação.

Art. 3º - Constituir-se-ão campo de Estágio Supervisionado, instituições que firmem acordo para esta finalidade.

Parágrafo único - Estas instituições deverão estar localizadas no município de Paranavaí, podendo ser da rede estadual, municipal ou particular de ensino. Em casos específicos sob autorização do professor de estágio e coordenação do curso abrir-se-à exceções.

Art.4º - Compete ao professor orientador de estágio:

- I) definir a(s) Instituição (ões) onde serão desenvolvidas as atividades de campo da(s) disciplina(s) de Estágio Supervisionado;
- II) orientar, acompanhar e supervisionar, sistematicamente, as atividades de Estágio;
- III) definir, juntamente com os alunos e os profissionais da instituição, as atividades a serem desenvolvidas;
- IV) contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;
- V) Proceder a avaliação sistemática dos alunos sob sua orientação, com a colaboração dos

profissionais e do próprio aluno, tendo como base critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos;

VI) fazer o controle de frequência dos alunos nas atividades de campo;

Parágrafo Único – Deverão ocorrer visitas do professor orientador ao campo de estágio para acompanhamento e orientação das atividades.

Art. 5º - No processo de definição dos campos de Estágio o professor deverá observar, além das exigências legais vigentes, os seguintes critérios básicos:

- I) Priorizar às escolas da rede pública de ensino;
- II) Desenvolver as atividades de campo de estágio e/ou prática de ensino, preferencialmente, em instituição distinta do local de trabalho do estagiário;
- III) A instituição elencada para a prática do Estágio Supervisionado deverá possuir infra-estrutura didático-pedagógica, física, administrativa e de pessoal adequadas ao desenvolvimento das atividades de campo;
- IV) que a instituição-campo assuma as propostas de trabalho dos estagiários do Curso de Licenciatura em Educação Física como ações integradas à sua estrutura e dinâmica de funcionamento.
- V) que o número de estagiários seja definido considerando as condições de trabalho existentes na instituição/campo.

Art. 6º - Compete ao aluno matriculado nas disciplinas Estágio Supervisionado:

- I) organizar sua disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades teóricas práticas pelos professores da disciplina;
- II) preparar e realizar as atividades de Estágio previamente definidas;
- III) organizar o registro pessoal das atividades desenvolvidas;
- IV) comparecer à instituição onde desenvolve as atividades de estágio nos dias e horários previamente fixados;
- V) observar as normas e regulamentos da instituição em que realiza o estágio;
- VI) não divulgar, para terceiros, dados observados ou informações fornecidas pela Instituição de estágio;
- VII) discutir com o professor supervisor as dificuldades surgidas durante a realização das atividades do estágio;
- VIII) fazer uma permanente auto-avaliação do trabalho desenvolvido, tendo em vista o constante aprimoramento das atividades de Estágio;
- IX) elaborar e apresentar os relatórios e demais trabalhos acadêmicos solicitados.

Art. 7º. Compete aos profissionais da instituição-campo de estágio:

- I) acompanhar o estagiário na instituição.
- II) orientar, organizar, acompanhar e providenciar os meios necessários à realização das atividades a serem desenvolvidas na instituição, de acordo com programação previamente definidas.
- III) manter contato com o professor orientador.

Art. 8º - Na programação das disciplinas Estágio Supervisionado I e II, deverão ser asseguradas atividades que proporcionem, pelo menos, os seguintes aspectos:

- I) aprofundamento teórico sobre temas no campo da Educação Física, especialmente aqueles decorrentes das experiências vivenciadas nas disciplinas de que trata este artigo;
- II) desenvolvimento de ações nos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física, em consonância com a proposta curricular do Curso de Educação Física;
- III) integração e interação, do estagiário na instituição – campo.

Art. 9º - Poderão ser desenvolvidas, em instituições ou órgãos distintos das escolas onde se desenvolvem as atividades de práticas regulares das disciplinas de Estágio Supervisionado, atividades de natureza didático-pedagógica, especialmente na área de formação continuada dos profissionais da educação e de reforço da aprendizagem, com o objetivo de enriquecimento da formação acadêmica do aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física.

§1º - O professor das disciplinas de Estágio Supervisionado que pretender desenvolver atividades nos termos previstos neste artigo, deverá apresentar uma proposta específica de trabalho, que conste, pelo menos, as atividades a serem desenvolvidas e o respectivo cronograma de trabalho.

Art. 10 – Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Art. 11 – Estas normas entrarão em vigor na data de sua aprovação.

MARIA TERESA MARINS FÁVERO
Docente – Estágio Supervisionado I

WESLEY DELCONTI
Docente – Estágio Supervisionado II

Paranavaí, 26 de abril de 2017.

ANEXO II - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os acadêmicos deverão elaborar um trabalho monográfico (em forma de artigo) e apresentá-lo publicamente a uma banca avaliadora. Esta obrigatoriedade dá-se na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso I” no 3º ano, e “Trabalho de Conclusão de Curso II” no 4º ano. Neste projeto, a disciplina de TCC I foi implementada no sentido de proporcionar a possibilidade de pesquisas em docência e saúde de maior qualidade e, sobretudo, de maior impacto na região da Universidade. Este maior tempo de preparo, orientação e pesquisa irá melhorar os trabalhos de conclusão de curso e proporciona possibilidade de estudos aprofundados sobre o impacto da curricularização na formação do professor, na comunidade e demais variáveis. Tal prática gera um processo interdisciplinar, pois os temas irão de encontro a uma ou mais disciplinas cursadas na graduação. Para tanto, conhecimentos de ética, leitura científica, produção do conhecimento em Educação Física, cuidados com pesquisas com seres humanos, definição de orientador, tema e amostras será definido no 3º ano, onde para aprovação será cobrados projetos com fundamentação teóricas aprofundadas e projetos encaminhados a os Comitês de Ética, de modo, a contribuir com literatura científica. No 4º ano, na disciplina de TCC, ficará a cargo a correta e ética coleta de dados, discussão dos resultados e finalização do trabalho com apresentação obrigatória em eventos científicos e banca examinadora. Ressalta-se que o Trabalho de Conclusão de Curso possui regulamento próprio em anexo neste projeto.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com o Art. 4º, inciso IV, do regulamento do TCC do curso de Educação Física da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAÍ de 2007 e, considerando decisão unânime em reunião realizada no dia 09/02/2014 (convocação: 001/2015) pelos docentes do curso de Educação Física, segue novo regulamento do trabalho de conclusão de curso com as alterações para o ano letivo de 2017.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ

- DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ, indispensável para a colação de grau.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso, na disciplina de Seminários de Monografia, consiste em pesquisa **individual** orientada, relatada sob forma de **Artigo**, em qualquer área de Intervenção do profissional, no âmbito do Departamento de Educação Física.

Art. 3º. Os objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso são os de propiciar aos alunos do Curso de Educação Física a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade do profissional de Educação Física.

I - DAS ATRIBUIÇÕES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Art. 4º. Compete ao Curso de Licenciatura em Educação Física:

I – analisar, em grau de recurso, as matérias atinentes à disciplina de Seminários de Monografia.

II – resolver os casos omissos neste Regulamento e interpretar seus dispositivos;

III – tomar, em primeira instância, todas as demais decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;

IV – analisar e aprovar alterações neste Regulamento;

V – indicar, anualmente três professores do Departamento de Educação Física para compor a Comissão de Coordenação de Monografia.

III - DA COORDENAÇÃO DE MONOGRAFIA

Art. 5º. A Coordenação de Monografia é constituída por uma Comissão, presidida por um Coordenador (professor da disciplina) e integrada por mais dois professores indicados pelo Departamento de Educação Física.

Art. 6º. À Coordenação de Monografia compete:

- I - elaborar, anualmente, o calendário de todas as atividades relativas ao trabalho de Conclusão de Curso, em especial o cronograma das defesas;
- II - atender aos alunos matriculados na disciplina de Seminários de Monografia;
- III - proporcionar, com a ajuda dos professores da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa, orientação básica aos alunos em fase de iniciação do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV - elaborar, juntamente com os professores orientadores, as fichas de frequência e avaliação das atividades das disciplinas de Monografia;
- V - convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina de Seminário de Monografia;
- VI - indicar professores orientadores para os alunos que não os tiverem;
- VII - manter arquivo atualizado com os projetos de monografia em desenvolvimento; VIII - manter atualizado o livro de atas das reuniões das bancas examinadoras;
- IX - providenciar o encaminhamento à Biblioteca Central cópias dos artigos; X - tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;
- XI - indicar, para aprovação do Departamento de Educação Física, as bancas examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- XII - apresentar anualmente, ao Departamento do Curso de Educação Física, relatório do trabalho desenvolvido no exercício da Coordenação de Monografia;

IV - DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 7º. O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação de um professor do Departamento de Educação Física ou um professor de outro Departamento desta Instituição, desde que o mesmo esteja ministrando alguma disciplina no curso.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte da carga horária dos professores à atividade de orientação, na forma prevista nas normas internas da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ.

Art. 8º. Cabe ao aluno escolher o professor orientador, devendo, para esse efeito, realizar o convite levando em consideração os prazos estabelecidos neste Regulamento para a entrega do projeto de monografia.

§ 1º. Ao assinar o projeto de monografia, o professor está aceitando a sua orientação.

§ 2º. Pode o aluno contar com a colaboração de outro professor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ, que não o seu orientador ou de profissional que não faça parte do corpo docente do Curso de Educação Física da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ, atuando como co-orientador, desde que obtenha a aprovação expressa de seu orientador e realize essa atividade de forma voluntária, sem ônus para a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ.

§ 3º. O nome do co-orientador deve constar dos documentos e relatórios entregues pelo aluno.

Art. 9º. Não encontrando o aluno nenhum professor que se disponha a assumir a sua orientação, deve solicitar à Coordenação de Seminário de Monografia que lhe indique um orientador.

Parágrafo único. Na indicação de professores orientadores, a Coordenação de Monografia deve observar o Plano de Atividades do Departamento e levar em consideração, sempre que possível, a distribuição de acordo com as áreas de interesse dos professores, bem como a distribuição equitativa de orientandos entre eles.

Art. 10º. O número máximo de orientandos por professor, será de acordo com o número de alunos matriculados na disciplina, dividido pelo número de professores no departamento no corrente ano.

Parágrafo único. A carga horária semanal, por aluno, destinada à orientação do Trabalho de Conclusão de Curso, para fins do cômputo da carga didática do docente no Plano de Atividades do Departamento, obedece às normas específicas em vigor na UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAÍ.

Art. 11º. A troca de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído.

Parágrafo único. É da competência da Coordenação de Seminários de Monografia a solução de casos especiais, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise do Departamento do Curso de Educação Física.

Art. 12º. O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos: I - frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de Monografia;

II - atender semanalmente seus alunos orientados, em horário previamente fixado;

III - entregar à Coordenação de Monografia, semestralmente, as fichas de frequência e avaliação devidamente preenchidas e assinadas;

IV - analisar e avaliar os relatórios parciais mensais que lhe forem entregues pelos orientados; V - participar das defesas para as quais estiver designado;

VI - assinar, juntamente com os demais membros da banca examinadora, as fichas de avaliação das monografias e as atas finais das sessões de defesa;

VII - requerer à Coordenação de Monografia a inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso de seus orientados na pauta semestral de defesas;

VIII - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 13º. A responsabilidade pela elaboração do artigo é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

V - DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TCC

Art. 14º. É considerado aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso todo aquele regularmente matriculado na disciplina respectiva, pertencente ao currículo pleno do Curso de Educação Física.

Art. 15º. O aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I - frequentar as aulas da disciplina de Seminários de Monografia;

II - manter contatos, no mínimo, quinzenais com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;

III - cumprir o calendário divulgado pela Coordenação de Monografia para entrega de projetos, relatórios parciais e versão final do Trabalho de Conclusão do Curso;

IV - entregar ao professor da disciplina relatórios parciais bimestrais sobre as atividades desenvolvidas;

V - elaborar a versão final de seu Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com o presente Regulamento e as instruções de seu orientador e da Coordenação de Monografia;

VI - entregar à Coordenação de Monografia, ao final do semestre em que estiver matriculado na disciplina de Seminários de Monografia, duas cópias impressas encadernadas em espiral de seu

projeto de TCC ou trabalho final de Conclusão de curso, pelo qual será avaliado;

VII - comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender a versão final de seu Trabalho de Conclusão de Curso, com vestimenta adequada para a ocasião (traje social ou esporte fino);

VIII - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

VI - DOS PRÉ-REQUISITOS E DAS VAGAS

Art. 16º. A matrícula na disciplina de TCC I e TCC II atribui ao aluno o direito de escrever e defender seu trabalho, conforme calendário estabelecido anualmente pela Coordenação de Monografia, tendo por base o calendário acadêmico da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ.

VII - DO PROJETO DE MONOGRAFIA

Art. 17º. O aluno deve elaborar seu projeto de monografia, em forma de artigo, de acordo com este Regulamento e com as orientações do seu professor orientador.

Parágrafo único. A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT e da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ, no que for aplicável, sobre documentação.

Art. 18º. A estrutura do projeto de pesquisa compõe-se de:

- 1 Capa
- 2 Folha de Rosto
- 3 Resumo
- 4 Introdução e Justificativa
- 5 Objetivos
- 6 Revisão de Literatura
- 7 Materiais e Métodos
- 8 Cronograma
- 9 Referências
- 10 Anexos (quando houver)

Art. 19º. Para a aprovação do projeto final do artigo devem ser levadas em consideração as normas deste Regulamento

§ 1º. A reprovação do projeto final do artigo implica reprovação na disciplina de Seminário de Monografia.

Art. 20º. Aprovado o projeto do artigo, a mudança de tema só é permitida mediante a elaboração de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

I - solicitação junto ao coordenador de monografia; mediante justificativa; II - haver a aprovação do professor orientador;

III - existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;

IV - haver a aprovação da Coordenação de Monografia.

Parágrafo único. Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que com autorização do orientador.

VIII - DOS RELATÓRIOS PARCIAIS

Art. 21º. Os relatórios parciais sobre o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentados pelos alunos, devem conter informações detalhadas acerca das pesquisas e estudos realizados no período respectivo e ser entregues ao professor da disciplina conforme solicitação.

IX - DO ARTIGO

Art. 22º. O Artigo, expressão formal escrita do relatório final atinente ao Trabalho de Conclusão do Curso, deve ser elaborado considerando-se:

I - na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT e da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ.

Parágrafo único. O não-cumprimento do disposto nos artigos 15 e 22 deste Regulamento autoriza o professor a desligar-se dos encargos de orientação, através de comunicação oficial à Coordenação de Monografia.

ARTIGOS DE REVISÃO

Capa

Folha de Rosto

Resumo

Abstract

Introdução

Revisão de literatura

Materiais e Métodos Discussão dos resultados

Conclusão

Referências.

Anexos

Endereço do autor

ARTIGOS ORIGINAIS

Capa

Folha de Rosto

Resumo

Abstract

Introdução

Revisão de Literatura (***)

Conclusão

Referências.

Anexos

Endereço do autor

*** A revisão de literatura é optativa, podendo ser redigida num item separado ou estar contida na própria introdução do trabalho.

Obs: Esta condição deve ser discutida com o orientador em consenso com o professor da disciplina Seminários de Monografia.

§ 1º. O artigo final deverá ser encadernado em brochura, possuindo, os seguintes critérios.

Categoria do artigo	Original	Revisão
Números de palavras no texto*	4.000	6.000
Número de palavras no resumo	250	250
Números de caracteres no título**	100	100
Número de referências	30	100
Número de ilustrações	5	5

* Sem incluir o resumo, abstract, referências e ilustrações. ** Contagem de caracteres com espaços.

§ 2º. Artigos que extrapolarem o limite de tamanho ou não apresentarem estrutura suficiente de acordo com sua categoria (original, revisão) serão considerados excepcionais e deverão, para apresentação, possuir a aprovação da Coordenação de Monografia.

§ 3º No ato da entrega do artigo, o aluno deverá entregar também **OBRIGATORIAMENTE**, a ficha de acompanhamento das orientações, oriundas dos encontros que teve com o seu orientador, que é uma das condições para que o trabalho possa ir para a defesa.

X - DA BANCA EXAMINADORA

Art. 24º. O artigo é defendido pelo aluno perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por mais 1 (um) membro, designado pelo Departamento do Curso, mediante indicação da Coordenação de Monografia.

§ 1º. Quando o co-orientador for membro da banca, será ela composta por 3 (três) membros efetivos.

§ 2º. Pode fazer parte da banca examinadora um membro escolhido entre os professores de outros Departamentos da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ, com interesse na área de abrangência da pesquisa, ou de Cursos de Educação Física de outras Universidades.

§ 3º. Quando da designação da banca examinadora deve também ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de impedimento.

Art. 25º. A comissão examinadora somente pode executar seus trabalhos com 2 (dois) membros presentes.

§ 1º. Não comparecendo algum dos professores designados para a banca examinadora, deve ser comunicado, por escrito, o Chefe do Departamento.

§ 2º. Não havendo o comparecimento do número mínimo de membros da banca examinadora fixado neste artigo, deve ser marcada nova data para a defesa, sem prejuízo do cumprimento da determinação presente no parágrafo anterior.

§ 3º. Não havendo possibilidade do professor convocado comparecer a banca examinadora o mesmo deverá oficializar o pedido de substituição com 1 (um) dia de antecedência, para que o Departamento possa indicar seu substituto.

Art. 26º. Todos os professores do Departamento de Educação Física podem ser convocados para serem orientadores de monografias, bem como para participar das bancas examinadoras, mediante indicação do Departamento.

XI - DA DEFESA DOARTIGO

Art. 27º. As sessões de defesa dos artigos são públicas.

Parágrafo único. Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tomarem públicos os conteúdos das monografias antes de suas defesas.

Art. 28º. A Coordenação de Monografia deve elaborar calendário anual fixando prazos para a entrega das monografias, designação das bancas examinadoras e realização das defesas.

Art. 29º. Ao término da data limite para a entrega das cópias das monografias, a Coordenação de Monografia deve divulgar a composição das bancas examinadoras, os horários e as salas destinados às suas defesas.

Art. 30º. Os membros das bancas examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de 10 (dez) dias para procederem à leitura dos artigos.

Art. 31º. Na defesa, o aluno tem entre 15 (quinze) e 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da banca examinadora até 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 10 (dez) minutos para responder cada um dos examinadores.

Art. 32º. A atribuição das notas dá-se após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa na arguição pela banca examinadora.

§ 1º. Utiliza-se, para a atribuição das notas, fichas de avaliação individuais, onde o professor põe suas notas para cada item a ser considerado.

§ 2º. A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da comissão examinadora, mais uma terceira nota atribuída pelo professor da disciplina Seminários de Monografia.

§ 3º. Para aprovação, o aluno deve obter nota igual ou superior a 7 (sete) na média das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora.

Art. 33º. A banca examinadora, por maioria, pode sugerir ao aluno que reformule aspectos de sua monografia.

§ 1º. O prazo para apresentar as alterações sugeridas é de no máximo 15 (quinze) dias, a partir da data de defesa.

§ 2º. Entregues as novas cópias da monografia, já com as alterações realizadas, reúne-se novamente a banca examinadora, devendo então proceder à avaliação, na forma prevista no artigo anterior, inexistindo nova defesa oral.

Art. 34º. A comissão examinadora pode reunir-se antes da sessão de defesa pública e, se aprovado por maioria, devolver a monografia para reformulações.

Parágrafo único. Cabe à Comissão de Monografia a determinação de nova data para defesa oral da monografia.

Art. 35º. O aluno que não entregar a monografia, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado na forma de legislação em vigor, está automaticamente reprovado na disciplina Seminários de Monografia.

Art. 36º. A avaliação final, assinada pelos membros da banca examinadora, deve ser registrada no livro de atas respectivo e, em caso de aprovação, nas cópias da monografia destinadas à biblioteca central da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ.

Parágrafo único. Compete ao Departamento do Curso analisar os recursos das avaliações finais.

Art. 37º. Não há recuperação da nota atribuída à monografia, sendo a reprovação definitiva na disciplina de Seminários de Monografia, independente das notas obtidas nos bimestres anteriores.

§ 1º. Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema de monografia e com o mesmo orientador.

§ 2º. Optando por mudança de tema, deve o aluno reiniciar todo o processo para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, desde a elaboração do projeto de pesquisa, submetendo-o à apreciação da Coordenação de Monografia.

Art. 38º. Ao aluno cujo trabalho haja sido reprovado, é vedada a defesa do mesmo ou de novo artigo, qualquer que seja a alegação, no mesmo ano de reprovação.

XII - DA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DO ARTIGO

Art. 39º. Da versão definitiva do artigo devem ser encaminhadas a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ, 3 (três) exemplares impressos e uma cópia em CD, na forma prevista neste regulamento.

Art. 40º. A entrega da versão definitiva do artigo é requisito para a colação de grau e deve ser efetuada, no máximo, 15 (quinze) dias após a data de defesa.

XIII - AVALIAÇÃO

Art. 41º. O Trabalho de Conclusão de Curso é avaliado no ano letivo em que é desenvolvido.

XIV - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 42º. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelos órgãos competentes na estrutura da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ/ CAMPUS PARANAÍ, revogando todas as demais disposições existentes sobre a matéria no âmbito do Curso de Licenciatura em Educação Física.

FLÁVIO RICARDO GUILHERME
Docente - Seminário de Monografia

Paranavaí, 26 de abril de 2017.

ANEXO III REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESPAR

Art. 1.º O presente Regulamento tem por finalidade normatizar no curso de graduação de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Paranavaí, estabelecendo as normas gerais de controle, aproveitamento, validação e registro das horas complementares realizadas pelo acadêmico, bem como especificar as atividades que são válidas para esse fim, os documentos comprobatórios e a limitação da carga horária admitida para cada atividade.

Art. 2.º O acadêmico deverá realizar, ao longo do Curso de Licenciatura em Educação Física, cento e vinte (200) horas de Atividades Complementares.

Art. 3.º As Atividades Complementares deverão ESTAR RELACIONADAS À ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA e serem cumpridas durante curso, serão consideradas como Atividades Complementares:

- I** - Cursos e eventos;
- II** - Palestras;
- III** - Congressos, Seminários, Jornadas, eventos científicos afins;
- IV** - Projetos e programas de pesquisa; **V** - Projetos e programas de extensão; **VI** - Projetos e programas de ensino;
- VII** - Trabalhos publicados e comunicações orais;
- VIII** - Arbitragens e Participação em Eventos esportivos (jogos municipais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais);
- IX** - Participação em Programas Especiais (PIBID, PROEX, USF, etc)

§ 1.º As atividades elencadas acima, podem ser realizadas em outros cursos de graduação ou pós-graduação desta ou de outra Instituição nas áreas afins da Educação Física. A aprovação dar-se-á mediante aprovação do Coordenador do curso.

§ 2.º As atividades elencadas no inciso IV; V e VI, deverão ter carga horária limitada em 20 horas/aula do total da carga horária para as Atividades Complementares (durante o ano) e deve ser comprovado o aproveitamento mediante Declaração ou Diploma;

§ 3.º Os projetos e programas de ensino, pesquisa ou extensão, elencados no inciso IV, V e VI, deverão ser coordenados por docentes da UNESPAR/*Campus* de Paranavaí, aprovados pelo Departamento e pela coordenação de ensino, pesquisa e/ou extensão, terão o limite de até 20

horas/aula/ano devendo ser comprovados mediante declaração ou Certificado expedido pelos órgãos responsáveis da Instituição.

§ 4.º Os trabalhos, elencados no inciso VII, devem ser publicados em jornais, revistas fórum e outros órgãos de veiculação pública, sendo que a carga horária limite é de 30 horas/aula/ano para a carga horária total das atividades complementares;

§ 5.º Os eventos diversos centrados na área Educação, elencados no inciso I, II e III, deverão ser comprovados mediante Declaração ou Certificado expedido pela Instituição promotora do Evento, tendo carga horária limite de 20 horas/aula/ano para a carga total das Atividades Complementares;

§ 6.º Os Eventos elencados no inciso VI, deverão ser comprovados mediante Declaração ou Certificado expedido pelo órgão promotor do Evento, tendo carga horária limite de 10 horas/aula/ano para a carga total das Atividades Complementares;

§ 7.º Os programas elencados no inciso IX, deverão ser comprovados mediante Declaração ou Certificado expedido pela Instituição, tendo carga horária limite de 20 horas/aula/ano para a carga total das Atividades Complementares;

Art. 4.º. Somente serão válidas as atividades realizadas a partir do ingresso do acadêmico no curso de Educação Física. A validação das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos será realizada mediante os seguintes critérios:

- I - identificação com os objetivos dos cursos;
- II - a contribuição para a formação do futuro profissional de Educação Física;
- III - demais critérios a serem analisados e definidos pelo Departamento do Curso.

Art. 5.º Todas as atividades constantes devem ser comprovadas pelo próprio aluno, mediante a apresentação dos documentos comprobatórios das atividades realizadas junto a Coordenação de Curso.

PARÁGRAFO ÚNICO. As Atividades Complementares especificadas não se confundem com as disciplinas que compõem o currículo dos cursos de Educação Física para nenhum efeito. Desta forma, compete ao aluno apresentar, periodicamente, os documentos comprobatórios do que realizou e, protocolar junto a Secretaria Acadêmica para registrar, computar e atestar, ao final, o cumprimento mínimo exigido neste Regulamento.

Art. 6.º As Atividades Complementares são obrigatórias, e até a 3º série do curso o acadêmico deverá ter realizado 70% (setenta por cento) da carga horária para as Atividades Complementares, caso contrário, a UNESPAR ficará desobrigada a incluir o seu nome na

informação a ser prestada ao Ministério da Educação - MEC - dos prováveis formandos do respectivo ano civil.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 9 Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Departamento e Conselho Departamental. Demais dúvidas que possam advir da presente situação competirão ao Coordenador do Curso, suprimindo eventuais lacunas mediante a expedição de atos complementares que se fizerem necessários.

Prof. Dra. Maria Teresa Martins Fávero

Paranavaí, 26 de abril de 2017.

ANEXO IV

ORGANIZAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

São disciplinas que serão ofertadas oportunamente e de acordo com o interesse do grupo de alunos participantes do programa. Estas disciplinas terão a função de complementar a formação oferecida atendendo aos momentos históricos e necessidades profissionais exigidas quanto da sua implementação.

Esta é uma condição imprescindível para que a estrutura curricular possa estar constantemente atualizada e discutindo temáticas formativas que atendam novos campos de conhecimento e intervenção da Educação Física.

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
DLE-32-01	Português Instrumental	30
DLE-59-01	Inglês Instrumental	30
DMA-38-01	Informática Educativa	30
DEF-48-01	Noções de Xadrez	30
DEF-49-01	Brincadeiras de rua	30
DEF-50-01	Crossfit	30
DEF-51-01	Capoeira	30
DEF-52-01	Triathlon	30
DEF-53-01	Futvolei	30
DEF-54-01	Metodologia das Atividades Alternativas	30
DEF-55-01	Atividades de aventura	30
DEF-56-01	Esportes de Raquetes	30
DEF-58-01	Ginástica Laboral	30
DEF-59-01	Jogos pré-desportivos	30
DEF-60-01	Metodologia da Dança de Salão	30
DEF-62-01	Atividade Física Para a 3ª Idade	30
DEF-84-01	Ginástica Corretiva e Pilates	30
DEF-86-01	Musculação e condicionamento físico	30
DEF-85-01	Ginástica de academia	30

ANEXO V

SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESPAR – CAMPUS PARANAVÁI

A reestruturação da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNESPAR apresentada neste documento constitui-se na atenção às novas demandas que essa área de formação superior passou a enfrentar nas últimas duas décadas. Na mesma perspectiva, tem o objetivo de aprimorar a formação de professores que atuam efetivamente de forma positiva, humana e crítica em todas as etapas de ensino da Educação Brasileira.

É necessário apontar que este projeto de curso insere-se em um Projeto Institucional da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), em uma iniciativa de correção e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação, com atenção especial as licenciaturas, em um processo que, sem dúvidas contribuirá com a formação Educação Superior, e conseqüentemente, na Educação Básica do estado do Paraná.

Progressivamente, em sua história na relação com a Escola, a Educação Física brasileira deixa o lugar de uma mera atividade para ocupar o status inquestionável de um Componente Curricular, responsável por atuar com determinados saberes escolares, conforme a nova LDB, aprovada em 1996. A saber, a Educação Física, como disciplina obrigatória e legítima, atua com a expressão do movimento, com a autoestima, com teoria e prática contra os problemas de saúde pública (obesidade, sedentarismo, doenças crônicas, etc), todas as práticas alinhadas aos conceitos históricos de leitura crítica que as manifestações da cultura corporal proporcionam.

Dessa forma, registra-se que esta estruturação foi redimensionada a partir do aprimoramento das ementas das disciplinas, realocação dos saberes, aumento das cargas-horárias de disciplinas que possibilitam a discussão da formação do professor e da influencia e necessidade histórica do movimento nos diferentes tipos de sociedade observado nas disciplinas de Fundamentos de Educação Física I e II. Ressalta-se a implantação de disciplinas que tratam da formação dos sistemas de ensino, estrutura física, de recursos-humanos e políticas de estado, da educação e da escola levando em conta as características nacionais, estaduais e, sobretudo, regionais, como é o caso da disciplina de “Organização da Educação Brasileira e a formação de professores”.

Em tempo, é importante mencionar a implantação da disciplina de “Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Promoção da Saúde” e “Saúde do Idoso” que tem como objetivo a formação humana e cidadã do futuro professor, com conhecimentos e discussão sobre as políticas públicas que impulsionam e afetam a sociedade e a estrutura escolar. Tais ementas, a partir das instituições e recursos disponíveis, visam proporcionar vivências práticas que irão sensibilizar os

acadêmicos, através de dinâmicas de observação, organização, aplicação e avaliação de práticas de promoção da saúde através da curricularização das atividades de extensão previstas nesta nova matriz, alinhada com a pesquisa dos problemas regionais, cuidadosamente pensada com a implantação da disciplina de TCC I na 3ª série.

Os conhecimentos de atualização profissional e pertinentes a cada época foram sistematizados e pensados para serem oferecidos durante os diversos encontros acadêmicos que a UNESPAR proporciona, entre eles, a “Semana de Educação Física”, “Seminário de Ciências da Saúde”, “Encontro de Iniciação Científica”, entre outros, que serão organizados para fortalecer a formação docente com palestras e cursos, sendo requisitos obrigatórios.

Por fim, diga-se ainda que a partir dos encontros e formações entre docentes da UNESPAR, da coordenação do Centro de Ciências da Saúde e Colegiado de Educação Física, reuniões entre docentes da Educação Física em diálogo constante com os acadêmicos do Centro Acadêmico de Educação Física, as temáticas de desenvolvimento sustentável e meio ambiente, conhecimentos e questões étnico-raciais e de inclusão foram consideradas na distribuição das disciplinas e readequação das ementas, para que o conhecimento e aplicação ocorram de forma interdisciplinar, tanto na graduação, quanto em projetos de ensino, extensão e pesquisa.

ANEXO VI

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS PARANAÍ

1	<p>FESTIVAL DE DANÇA – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESPAR Função do Curso de Educação Física: Organização do evento (local, figurino, sistema de luzes e som, ingressos e divulgação). Execução do evento (acadêmicos do curso de Educação Física são os protagonistas).</p> <p>Como curricularizar e atender a comunidade? Dentre as atividades realizadas no curso de Licenciatura em Educação Física, o Festival de Dança organizado pelos professores e acadêmicos é o que possui caráter de ensino e extensão em sua essência. A maior parte da população de Paranaíba e região não possui acesso a teatros e espetáculos de dança. Tal fato se estende aos demais veículos da cultura corporal de movimento. Dessa forma, existem possibilidades reais de estender mais espetáculos organizados na disciplina de “Atividades Rítmicas e Expressivas” para a população carente de Paranaíba e região. Esse acesso a cultura, mesmo que de forma pontual neste primeiro momento é parte fundamental do desenvolvimento da cidadania, e aprimora de maneira fantástica o “ensino” dos acadêmicos, aplicando esses conhecimentos adquiridos na Universidade na “extensão” para a comunidade, com possibilidades interessantes de “pesquisa” sobre o impacto dessas atividades na comunidade local.</p>
2	<p>PROJETO DE ESPORTES COLETIVOS (Voleibol, Handebol, Basquetebol e Futebol/Futsal) Função do Curso de Educação Física: - Acadêmicos atuam na docência em escolas e turmas definidas previamente pelo professor da disciplina. - Número específico de aulas/intervenção/treinamento (Sistema igual ao do Estágio Supervisionado). Realização de Festival entre as escolas e equipes. * Requisitos: Uniforme e crachá / treinamento de atividades (plano de ação e planos de aula) / certificação de acadêmicos e escolares / confraternização (lanche e medalhas) / calendário definido / cobertura de imagens e relatório final.</p> <p>Como curricularizar e atender a comunidade? São projetos pontuais, que visam a formação docente, desde a organização das aulas, contato com os escolares e aplicação dos conteúdos aprendidos em sala de aula da Universidade. A extensão de fato irá ocorrer se tal evento acontecer dentro da Universidade, com possibilidades de convidar os familiares dos alunos, a comunidade escolar (direção, serviços gerais, APMF) de forma integrar a todos, tendo como base a divulgação dos projetos via facebook (lives) e jornais para incentivar a aderência e promoção da saúde. definido.</p> <p>Como curricularizar e atender a comunidade? Acontece de forma contínua no evento, tendo com foco a saúde do trabalhador, desde que ocorra treinamento do acadêmico para tais funções.</p>
3	<p>DIA DO DESAFIO – Paranaíba e Região / Organização: SESC Paranaíba Função do Curso de Educação Física: - <u>Execução</u> de atividades recreativas e laborais. Avaliação da composição corporal e aptidão física. Orientação dos benefícios da atividade física regular e orientada. * Requisitos: Uniforme e crachá / treinamento de atividades prévias / certificação / calendário</p>

4	<p>JOGOS INFANTIS DE PARANAÍ / Organização: Secretaria de Educação de Paranaíba (SEDUC).</p> <p>Função do Curso de Educação Física:</p> <ul style="list-style-type: none">- <u>Execução</u> e arbitragem das modalidades estabelecidas pela SEDUC. <p>* Requisitos: Uniforme e crachá / treinamento de atividades prévias / certificação / calendário definido.</p> <p>Como curricularizar e atender a comunidade? Tal evento escolar se caracteriza pelo acesso de todas as escolas de Paranaíba que reuni alunos de todas as classes sociais com idade de 7 a 12 anos de idade (séries iniciais do Ensino Fundamental). Além disso, reuni parte dos familiares e comunidade escolar, situação que, integra o acadêmico com o processo escolar e contribui na sua formação como futuro docente, proporcionando experiências em de organização e execução de eventos escolares nessa faixa etária, tendo como resultado o atendimento da comunidade de maneira indireta.</p>
5	<p>PROGRAMA DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE: INICIAÇÃO E RENDIMENTO EM ATLETISMO</p> <p>Função do Curso de Educação Física:</p> <ul style="list-style-type: none">- Organização e execução de treinamentos atrelados a disciplina de “Teoria e Ensino do Atletismo”.- Organização e execução de competições atreladas a disciplina de “Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física”. <p>* Requisitos: Uniforme e crachá / treinamento de atividades prévias / certificação / calendário definido / Premiação e confraternização.</p> <p>Como curricularizar e atender a comunidade? A iniciação a docência e atendimento a comunidade ocorrem de forma contínua nesse projeto a partir do 1º ano de curso, onde os acadêmicos fazem a observação das aulas que ocorrem no próprio Campus da UNESPAR. A partir dessas observações e com o conhecimento já adquiridos na disciplina de “Teoria e Ensino do Atletismo” ministram aulas supervisionada por professores no projeto em questão que atende crianças carentes de Paranaíba.</p> <p>O professor de Educação Física dentro da escola é o responsável em organizar diversos eventos esportivos, recreativos e culturais. Por esse motivo, ainda neste projeto, os alunos do 4º ano, na disciplina de “Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física”, planejam, organizam e executam em parceria com outras com outras entidades 02 Festivais de Corridas no próprio Campus da UNESPAR, com premiação em medalhas, sorteio de brindes e confraternização para todas as escolas de Paranaíba e região. Os acadêmicos supervisionados tratam da arbitragem, premiação e divulgação prévia e posterior do evento, onde adquirem experiência como docente e atendem de forma contundente a comunidade escolar e familiar dos bairros que cercam a Universidade, das escolares de Paranaíba e região.</p>

ANEXO VII
ACERVO BIBLIOGRÁFICO DISPONÍVEL NA BIBLIOTECA DA UNESPAR – CAMPUS
PARANAÍ

TÍTULO	ÁREA	QTD
ATIVIDADES RECREATIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
(RE) PROJETANDO A ACADEMIA DE GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
10 QUESTÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL	A ESCOLA	1
100 AULAS BEBÊ A PRE-ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
210 JOGOS INFANTIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A ALEGRIA NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
A ARBITRAGEM E O FUTEBOL PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A BOA-FORMA EM 60 MINUTOS POR SEMANA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A CIÊNCIA DO EXERCÍCIO E DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO MOTOR	1
A DIDÁTICA EM QUESTÃO	EDUCAÇÃO	2
A EDUCAÇÃO DO DEFICIENTE NO BRASIL: DOS PRIMÓRDIO AO INÍCIO DO SÉCULO XXI	A ESCOLA	2
A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO ESPECIAL	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA CUIDA DO CORPO... E "MENTE"	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CRIAÇÃO DOS SISTEMAS NACIONAIS DE ENSINO DA PRÁTICA SOCIAL A PRÁTICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS AMPLITUDES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO EDUCACIONAL: APONTAMENTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A EDUCAÇÃO FÍSICA NA POLÍTICA EDUCACIONAL DO BRASIL POS - 64	EDUCAÇÃO FÍSICA	3
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E NA ARGENTINA: IDENTIDADE, DESAFIO E PERSPECTIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NA ESCOLA MATERNAL	PSICOLOGIA	1
A EXPRESSÃO CORPORAL DO DEFICIENTE VISUAL	A ESCOLA	1
A GINÁSTICA DA MULHER MODERNA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

A GINÁSTICA EM QUESTÃO CORPO E MOVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
A GRANDE JOGADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A INICIAÇÃO DOS 4 NADOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A INTEGRAÇÃO DAS ESTRUTURAS HUMANAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A INTELIGÊNCIA APRISIONADA	EDUCAÇÃO	4
A INTELIGÊNCIA DO FOLCLORE	FOLCLORE	1
A INVENÇÃO DAS TRADIÇÕES	FOLCLORE	1
A IOGA TIBETANA E AS DOCTRINAS SECRETAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A MULHER ATLETA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A PREPARAÇÃO FÍSICA NA DANÇA	BELAS ARTES	
A PRÁTICA DA PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
A PRÁTICA DE ENSINAR FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A PRÁTICA DE ENSINO	A ESCOLA	1
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE DIDÁTICA	EDUCAÇÃO	1
A PÁTRIA EM CHUTEIRAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
A ÉTICA E A MORAL SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ACADEMIA ESTRUTURA TÉCNICA ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ACAMPAMENTO - ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ALIMENTANDO SUA SAUDE	APTIDÃO FÍSICA	1
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO & DIETOTERAPIA	FISIOLOGIA HUMANA	
ALONGUE-SE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ANATOMIA	ANATOMIA HUMANA	
ANATOMIA DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ANATOMIA E EMBRIOLOGIA	ANATOMIA HUMANA	1
ANATOMIA E FISILOGIA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	ANATOMIA HUMANA	2
ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA	ANATOMIA HUMANA	3
ANATOMIA FUNDAMENTAL	ANATOMIA HUMANA	4
ANATOMIA HUMANA - ATLAS E TEXTO	ANATOMIA HUMANA	1

ANATOMIA HUMANA BÁSICA	ANATOMIA HUMANA	7
ANATOMIA HUMANA: APRENDIZAGEM DINAMICA	ANATOMIA HUMANA	3
ANATOMIA PATOLÓGICA GERAL	ANATOMIA HUMANA	1
ANATOMYIN SURGERY	ANATOMIA HUMANA	1
ANATOMIA TOPOGRÁFICA	ANATOMIA HUMANA	
ANTOLOGIA DO ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
ANTROPOLOGIA	CULTURAS E INST., ANTROPOLOGIA SOCIAL	1
ANTROPOLOGIA CULTURAL	CULTURAS E INST., ANTROPOLOGIA SOCIAL	1
APONTAMENTOS DE ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS	ANATOMIA HUMANA	1
APRENDER A APRENDER FAZENDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
APRENDER... SIM, MAS COMO?	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
APRENDIZAGEM E PERFORMANCE MOTORA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
APTIDÃO FÍSICA EM QUALQUER IDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE: MANUAL DE TESTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AQUI NASCE UM CAMPEÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AS AÇÕES MOTORAS EM GINÁSTICA ESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
AS BASES BIOQUÍMICAS DO DESEMPENHO NOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
AS CIÊNCIAS DO DESPORTO E A PRÁTICA DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SEUS ESTÍMULOS	EDUCAÇÃO	1
AS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA	DEFICIENTES	1
ASPECTOS FISIOLÓGICOS E TÉCNICOS DA NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ASPECTOS JURÍDICOS DA INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ASPECTOS METODOLÓGICOS E ÉTICOS DO EXERCÍCIO NA CRIANÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - DEFICIÊNCIA FÍSICA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - DEFICIÊNCIA MENTAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - DEFICIÊNCIA VISUAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PESSOA COM SURDEZ	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8
ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3

ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA E SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATIVIDADE FÍSICA E RADICAIS LIVRES	FISIOLOGIA HUMANA	1
ATIVIDADE FÍSICA NA 3ª IDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE MENTAL & QUALIDADE DE VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATIVIDADES CORPORAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLAS COLORIDO DE ANATOMIA HUMANA	ANATOMIA HUMANA	2
ATLAS DE ANATOMIA	ANATOMIA HUMANA	3
ATLAS DE ANATOMIA HUMANA	ANATOMIA HUMANA	2
ATLAS DE BIOLOGIA	BIOLOGIA	1
ATLAS DE GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLAS DE HISTOLOGIA	ANATOMIA HUMANA	1
ATLAS DE HISTOLOGIA	BIOLOGIA	1
ATLAS DO CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	1
ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATLETISMO - CORRIDAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ATLETISMO - OS SALTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ATLETISMO - REGRAS OFICIAIS DE COMPETIÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
ATLETISMO CORRIDAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ATLETISMO NAS ESCOLAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATLETISMO PREPARAÇÃO DE CORREDORES JUVENIS NAS PROVAS DE MEIO FUNDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
ATLETISMO-ARREMESSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ATLETISMO: TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
ATLETISMO; REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AUTOPERFEIÇÃO COM HATHA YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL APLICADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	11
AVALIAÇÃO MOTORA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
AVALIAÇÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO IMEDIATO DAS LESÕES ESPORTIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
BASES BIOMECANICAS DO MOVIMENTO HUMANO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
BASQUETEBO - SUA PRÁTICA NA ESCOLA E NO LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	2
BASQUETEBO 1000 EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
BASQUETEBO : METODOLOGIA DO ENSINO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBO NA ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
BASQUETEBO REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBO, REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BASQUETEBO NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
BIBLIOGRAFIA SOBRE A HISTÓRIA DA CRIANÇA NO BRASIL	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	1
BIOLOGIA APLICADA A SAÚDE	BIOLOGIA	1
BIOLOGIA BÁSICA EXPERIMENTAL	BIOLOGIA	2
BIOLOGIA CELULAR	BIOLOGIA	3
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	BIOLOGIA	14
BIOLOGIA CELULAR Y MOLECULAR	BIOLOGIA	1
BIOMECANICA BÁSICA	FISIOLOGIA HUMANA	
BIOMECANICA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BIOMECANICA DAS TÉCNICAS DESPORTIVAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BIOQUÍMICA	BIOLOGIA	19
BIOQUÍMICA (VOL. 01)	FISIOLOGIA (BIOQUÍMICA, BIOFÍSICA)	2
BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO E DO TREINAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
BRINCAR, CRESCER E APRENDER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
BRINCAR, JOGAR, VIVER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
BRINCAR, JOGAR, VIVER - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

BU'UGU I TIKUNAGU ARU I' AWE' ETCHIGA - O LIVRO DE BRINCADEIRAS DO POVO TIKUNA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
BURNOUT: QUANDO O TRABALHO AMEAÇA O BEM-ESTAR DO TRABALHADOR	PSICOLOGIA	1
CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDOS E REFLEXÕES - ANAIS DO VII ENCONTRO DE PESQUISA DA XXI SEMANA ACADÊMICA D EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CADERNO DE PESQUISA E EXTENSAO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CADERNO PEDAGÓGICO DE ENSINO RELIGIOSO - O SAGRADO NO ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO	2
CADERNO PEDAGÓGICO DE HANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CADERNO PEDAGÓGICO DE VOLIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
CADERNO TECNICO-DIDÁTICO ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CALENDÁRIO ESPORTIVO NACIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CAMINHADA: TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAMINHO DO KARATÊ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAMPOS DE VISIBILIDADE DA CAPOEIRA BAIANA: AS FESTAS POPULARES, AS ESCOLAS DE CAPOEIRA, O CINEMA E A ARTE (1955-1985)	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAPACIDADE AERÓBICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CAPACIDADE AERÓBICA EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
CAPOEIRA - UMA EXPRESSAO ANTROPOLOGICA DA CULTURA BRASILEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CARDIOLOGIA DO EXERCÍCIO: DO ATLETA AO CARPIOPATA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CARTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CARTILHA DE XADREZ	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CICLISMO PARA TODOS TÉCNICAS MODERNAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CINESIOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
CINESIOLOGIA E ANATOMIA APLICADA	ANATOMIA HUMANA	2
CITOLOGIA	BIOLOGIA	1
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	BIOLOGIA	5
CIÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENT.	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CIÊNCIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CIÊNCIAS DO BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CLUBES ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COLEÇÃO PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

COMO BUSCAR O PREPARO FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMO MODELAR O CORPO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMO TER UM BEBÊ MANTENDO-SE EM FORMA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMO TER UM BEBÊ MANTENDO-SE EM FORMA: GINÁSTICA PARA GESTANTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPETIÇÕES DESPORTIVAS - ORGANIZAÇÃO E ESQUEMAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
COMPORTAMENTO MOTOR: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA EM GINÁSTICA RÍTMICA: DO COMPREENDER AO FAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
COMPOSIÇÃO CORPORAL: PRINCÍPIOS, TÉCNICAS E APLICAÇÕES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPREENDENDO A GINÁSTICA ARTÍSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
COMPÊNDIO DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
CONDICIONAMENTO FÍSICO NA ÁGUA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CONFEE 10 ANOS: DEFENDENDO A SOCIEDADE, VALORIZANDO A PROFISSÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CONSENSO E CONFLITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CONSTRUINDO O SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	3
CONTROLE MOTOR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	4
CORPO HUMANO: FUNDAMENTOS DE ANATOMIA DE FISILOGIA	ANATOMIA HUMANA	1
CORPO, GÊNERO E SENSUALIDADE: UM DEBATE CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	
CORPO, SAÚDE E PRÁTICAS CORPORAIS NA MEIA IDADE: ANÁLISE A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
CORRA PARA A VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CPI DO FUTEBOL: UM GOL DE PLACA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
CRESCIMENTO COMPOSIÇÃO CORPORAL E DESENVOLVIMENTO MOTOR	FISIOLOGIA HUMANA	1
CRIANÇA E ATIVIDADE FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
CROSS TRAINING UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CULTURA CORPORAL DA GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CULTURA CORPORAL DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CULTURA CORPORAL DO JOGO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

CULTURA E DESENVOLVIMENTO	CULTURAS E INST., ANTROPOLOGIA SOCIAL	1
CULTURA EDUCAÇÃO FÍSICA E FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CULTURA, EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES E RECREAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
CURITIBATIVA - GESTÃO NAS CIDADES VOLTADA À PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
CURSO ADIANTADO DE FILOSOFIA YOGUE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CURSO BASICO DE YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
CÓDIGO DO PONTUAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DANÇA EDUCAÇÃO: PRINCÍPIOS, MÉTODOS E TÉCNICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
DANÇA NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	2
DANÇA EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
DANÇA UM CAMINHO PARA A TOTALIDADE	BELAS ARTES,	7
DANÇA: DILEMAS E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DANÇANDO NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
DCE: DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO	1
DCE: EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO	1
DEFICIENTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
DEMerval SAVIANI: PESQUISADOR, PROFESSOR E EDUCADOR	EDUCAÇÃO	
DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA	EDUCAÇÃO	
DERMEVAI SAVIANI E A EDUCAÇÃO BRASILEIRA	EDUCAÇÃO	1
DESENVOLVIMENTO MOTOR AO LONGO DA VIDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
DESENVOLVIMENTO MOTOR NA CRIANÇA	PSICOLOGIA FISIOLÓGICA E EXPERIMENTAL	1
DESporto - FENOMENO SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
DESporto JUVENIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DESvendando A FÍSICA DO CORP. HUM.	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DIABETE E ATIVIDADES FÍSICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DIAGNÓSTICO DO ESPORTE E LAZER NA REGIAO NORTE BRASILEIRA O EXISTENTE E O NECESSÁRIO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DICIONÁRIO DE TERMOS TECNICOS DE JUDÔ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO	FOLCLORE	1
DIDÁTICA	MÉTODOS DE ENSINO	2
DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA 3: FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DIMENSAO CULTURAL DO LAZER NO COTIDIANO ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DIMENSÕES FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
DIMENSÕES SOCIAIS DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DINAMICA DE RECREAÇÃO E IOGOS	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
DINAMICA DO CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	1
DINAMICA DO CORPO HUMANO	FISIOLOGIA HUMANA	1
DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO	4
DO ATLETA AO TRANSPLANTADO-CONDICIONAMENTO FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
DOCUMENTO FINAL FINAL DA III CNE	EDUCAÇÃO FÍSICA	3
DOCUMENTOS FUNDAMENTAIS - CONFEF	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
DUFFIELD: EXERCÍCIOS NA ÁGUA	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
EDUC. FIS. E FILOS. (A RELAÇÃO NECESSÁRIA)	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO FÍSICA - CAPOEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO DE CORPO INTEIRO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO DO CORPO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO E ESTRUTURA SOCIAL: A PROFISSIONALIZAÇÃO EM QUESTÃO	ENSINO MEDIO, ENSINO FUND.DE 2º GRAU	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA X VIOÊNCIA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	8
EDUCAÇÃO FÍSICA - CONHECIMENTO TEORICO X PRÁTICA PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA - CONTRIBUIÇÕES A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA O PASSO A PASSO DA AVALIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: ATIVIDADES ESPECIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2

EDUCAÇÃO FÍSICA CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA CRÍTICO-EMANCIPATORIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA E APRENDIZAGEM SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO DE 1º GRAU	EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO MÉDIO (SEED PR)	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O ESPORTE COMO CONTEÚDO PEDAG.DO ENSINO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SER... OU NÃO TER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: COSTRUINDO O MOVIMENTO NA ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: MOTRICIDADE DE 1 A 6 ANOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA MUNDIAL: TÉCNICAS MODERNAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
EDUCAÇÃO FÍSICA NA SALA DE AULA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O PRE-ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRESSISTA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
EDUCAÇÃO FÍSICA PRE-ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA. UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA DA CORPOREIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EDUCAÇÃO MOTORA EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA: FORMAÇÃO CORPORAL	APTIDÃO FÍSICA	1
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: ALGUMAS FERRAMENTAS DE ENSINO	APTIDÃO FÍSICA	1
ELJUDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ELEMENTOS DE ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS	ANATOMIA HUMANA	2
EM BUSCA DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
EMERGÊNCIAS E TRAUMATISMO NOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ENAREL - 21 ANOS DE HISTORIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ESPORTE E LAZER	JOGOS DE DESTREZAS	1

ENSINANDO A NADAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ENSINANDO BASQUETE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
ENSINANDO BASQUETEBOL PARA JOVENS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	8
ENSINANDO FUTEBOL PARA JOVENS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ENSINANDO TÊNIS PARA JOVENS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ENSINANDO VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ENSINO DE JOGOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EPIDEMIOLOGIA	SAÚDE PÚBLICA	1
EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE	SAÚDE PÚBLICA	2
EPIDEMIOLOGIA GERAL	SAÚDE PÚBLICA	1
ESCANTEIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESCOLA DE CAMPEÃS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESCOLINHA DE FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESCREVENDO TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO: GUIA PRÁTICO PARA DESENVOLVER MONOGRAFIAS E TESES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
ESPORTE DE LUTA E COMBATE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA: INTERAÇÃO ENTRE RENDIMENTO E SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ESPORTE E EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ESPORTE, LAZER POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO DOS LAGOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ESPORTES AERÓBICOS PARA TODOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESTATÍSTICAS DE SAÚDE	SAÚDE PÚBLICA	2
ESTUDOS BRASILEIROS SOBRE ESPORTE - ÊNFASE NO ESPORTE-EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ESTUDOS SOBRE A GESTÃO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ESTÉTICA DA VOZ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ETNO-DESPORTO INDÍGENA - A ANTROPOLOGIA SOCIAL E O CAMPO ENTRE OS KAINGANG	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXEMPLOS DE VIDA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	
EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXERCÍCIOS DE GINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

EXERCÍCIOS DE HABILIDADE AQUÁTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXERCÍCIOS ISOMETRICOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXERCÍCIOS NA SAUDE E NA DOENÇA: AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO PARA PREV.E REABILITAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
EXPRESSÃO CORPORAL NA PRÉ-ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
EXPRESSÃO CORPORAL PARA JOVENS E CRIANÇAS	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
EXPRESSÃO VOCAL E EXPRESSÃO CORPORAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FESTAS POPULARES DO PARANÁ	FOLCLORE	1
FESTAS TRADICIONAIS DA BAHIA	FOLCLORE	1
FESTIVAL RECREATIVO DE GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FIEP 60 ANOS NO BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FISIOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FISIOLOGIA	FISIOLOGIA HUMANA	6
FISIOLOGIA BÁSICA	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGIA DA CIRCULAÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	2
FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGIA DINAMICA	FISIOLOGIA HUMANA	2
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	FISIOLOGIA HUMANA	4
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO NA CRIANÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
FISIOLOGIA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGIA E BIOQUÍMICA DA CÉLULA	BIOLOGIA	1
FISIOLOGIA HUMANA	ANTROPOLOGIA, BIOLOGIA	3
FISIOLOGIA HUMANA	FISIOLOGIA HUMANA	11
FISIOLOGIA MÉDICA	FISIOLOGIA HUMANA	1
FISIOLOGÍA DEL DEPORTE	FISIOLOGIA (BIOQUÍMICA, BIOFÍSICA, BIOE)	1
FLEXIBILIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FORMAÇÃO DE ESPORTISTAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FORÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
FUNDAMENTOS DE NUTRIÇÃO PARA OS DESPORTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
FUNDAMENTOS DO TREINAMENTO DE FORÇA - APLICAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUNDAMENTOS DO TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO: DA REFLEXÃO A PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
FUTBOL - TÉCNICA MODERNA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL - PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL DE CAMPO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL DE SALÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
FUTEBOL DE SALÃO E SUAS LEIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL TREINO TÉCNICO COM BOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL, HISTÓRIAS E REGRAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL, PREPARAÇÃO DOS FUTEBOLISTAS DE ALTO NÍVEL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL PAIXÃO E POLÍTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTEBOL CIÊNCIA ARTE OU SORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FUTSAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
FIITSAI PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTANTE: ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GESTÃO DA INFORMAÇÃO - SOBRE ESPORTE RECREATIVO E LAZER: BALANÇO DA REDE CEDES	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTÃO DA POLÍTICA INTERSETORIAL: CONTRIBUIÇÕES DO PELC	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTÃO DE ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GIMNASIA PARA TODOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA - REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
GINÁSTICA AERÓBICA E SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

GINÁSTICA AERÓBICA ESTRUTURA E METODOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA DE APARELHOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA DE APARELHOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA DE SOLO - A COMPOSIÇÃO LIVRE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA EM APARELHOS - ESPALDAR, BANCO, PLINTO, CORDA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA ESCOLAR ESPECIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA GERAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA GERAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
GINÁSTICA JAZZ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA LABORAL E ERGONOMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA LABORAL: ATIVIDADE FÍSICA NO AMBIENTE DE TRABALHO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA LABORAL: PRINCÍPIOS E APURACÕES PRÁTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA LOCALIZADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA LOCALIZADA	FISIOLOGIA HUMANA	2
GINÁSTICA LOCALIZADA TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA NOS APARELHOS - CADERNOS TECNICOS DO TREINADOR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
GINÁSTICA OLÍMPICA - PEDAGOGIA DOS APARELOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA PARA A MULHER MODERNA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA PARA PREGUIÇOSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA PARA PREGUIÇOSOS - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA PARA TODOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA RÍTIMICA DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA RÍTIMICA "POPULAR" - UMA PROPOSTA EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
GINÁSTICA RÍTIMICA DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA RÍTIMICA DESPORTIVA "POPULAR"	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GINÁSTICA, ESPORTE, JOGOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

GOLEIRO 100 SEGREDOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GUIA DE ESTUDO PARA O ALUNO: DO FUNDAMENTO DE FISILOGIA DO EXERC.	FISIOLOGIA HUMANA	3
GUIA DOS MOVIMENTOS DE MUSCULAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GUIA METODOLÓGICO DE EXERCÍCIOS EM ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GUIA PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GUIA PRÁTICO DO VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
GÊNERO E RAÇA: INCLUSÃO NO ESPORTE E LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
HANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
HANDEBOL - CONDICIONAMENTO - TÉCNICA - TÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS - REGRAS E TREINAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HANDEBOL: ESCOLAR E DE INICIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HANDEBOL: REGRAS OFICIAIS 2003-2004	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HATHA, O ABC DO YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HATHA-YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HATHA-YOGA OU FILOSOFIA YOGUE DO BEM-ESTAR FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
HISTÓRIA DA DANÇA	BELAS ARTES, DIVERTIMENTOS,	7
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA: GERAL E BRASIL	EDUCAÇÃO	1
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	EDUCAÇÃO	8
HISTÓRIA DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL	EDUCAÇÃO	9
HISTÓRIA DO FUTSAL DE PARANAÍ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
HISTORIA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INFORMÁTICA, CIENCIA E ATIVIDADE FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INICIAÇÃO AO SALTO EM ALTURA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INICIAÇÃO AO XADREZ	JOGOS DE DESTREZAS	1
INICIAÇÃO AO XADREZ PARA CRIANÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
INTERPRETAR CORRECTAMENTE EL REGLAMENTO DEL FUTBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5

INTRODUÇÃO AO IOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO FÍSICA E AO DESPORTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
INTRODUÇÃO A EPIDEMIOLOGIA	SAÚDE PÚBLICA	5
INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES	DIVERTIMENTOS PÚBLICOS	1
ISOMETRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
JOGOS & CIDADES: ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO EM SEDES DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
JOGOS DE COMBATE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
JOGOS DIRIGIDOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
JOGOS E CULTURAS INDÍGENAS: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA ESCOLA	EDUCAÇÃO	1
JOGOS ESPORTES PARA DEFICIENTE FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
JOGOS PARA A ESTIMULAÇÃO DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS	EDUCAÇÃO	1
JOGOS SIMULADOS	EDUCAÇÃO	1
JOHN DEWEY: UMA FILOSOFIA PARA EDUCADORES EM SALA DE AULA	EDUCAÇÃO	1
JOSÉ MARTÍ	EDUCAÇÃO	1
JUDO: DA ESCOLA A COMPETIÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
KARATE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
KARMAYOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
LAZER E ESCOLA: EXPERIÊNCIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER E PRAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
LAZER E SOCIEDADE - LAZER E AMBIENTE: PROPOSTAS, TENDÊNCIAS E DESAFIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER NA AMERICA LATINA/TIEMPO LIBRE, OCIO Y RECREACION EN LATINOAMERICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER NA ESCOLA BRASILEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER NO ESPAÇO URBANO: TRANSVERSALIDADE E NOVAS TECNOLOGIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER, TURISMO E INCLUSAO SOCIAL INTERVENÇÃO COM IDOSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LAZER: FUNDAMENTOS, ESTRATÉGIAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	
LEGADOS DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO SOBRE O FUTEBOL NAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DE 1980 A 2007	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

LUTA DA BRAÇO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
LÚDICO EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
MAIS DO QUE UM JOGO: O ESPORTE E O CONTINENTE AFRICANO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL BÁSICO DE HIDROGINÁSTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SOMATIVA DO APRENDIZADO ESCOLAR	EDUCAÇÃO	1
MANUAL DE AVALIAÇÃO MOTORA	DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA	1
MANUAL DE BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE DIRETRIZES TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	PRIMEIROS SOCORROS	1
MANUAL DE GINÁSTICA DE ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
MANUAL DE GINÁSTICA OLÍMPICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE HANDEBOL: TREINAMENTO DE BASE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE MINIHANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE PESQUISA DAS DIRETRIZES DO ACSM PARA OS TESTES DE ESFORÇO E SUA PRESCRIÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
MANUAL DE RECREACIÓN	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DE TREINAMENTO PSICOLÓGICO PARA O ESPORTE	BELAS ARTES, DIVERTIMENTOS	1
MANUAL DO ACSM PARA AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	12
MANUAL DO EQUILÍBRIO METABÓLICO	FISIOLOGIA HUMANA	1
MANUAL DO INSTRUTOR DE CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA A SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
MANUAL DO TREINADOR - CONFEDERAÇÃO DE VOLLEY-BALL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL DO TREINAMENTO PSICOLÓGICO PARA O ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MANUAL PRÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ATLETA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL PRÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO FÍSICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL PRÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
MANUAL PRÁTICO PARA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	21
MARKETING DE ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MARKETING E PATROCÍNIO ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MARKETING ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

MEDICINA DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
MEDIDA E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	8
MEDIDA E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MEDIDA E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
MEDIDAS E AVALIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	6
METABOLISMO CELULAR E EXERCÍCIO FÍSICO: ASPECTOS BIOQUÍMICOS E NUTRICIONAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
METODOLOGIA DA NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
METODOLOGIA DA PESQUISA	EDUCAÇÃO	1
METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO	3
METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: BACHARELADO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MINI BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MOTRICIDADE E JOGO NA INFANCIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MUSCULAÇÃO MÉTODOS E SISTEMAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
MUSCUIAÇÃO NA ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
NADANDO AINDA MAIS RÁPIDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇION	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	3
NATAÇÃO	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	2
NATAÇÃO ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇÃO ENSINE A NADAR	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
NATAÇÃO PARA DEFICIENTES MENTAIS TREINÁVEIS	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
NATAÇÃO PARA GESTANTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
NATAÇÃO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NATAÇÃO TREINAMENTO PARA TODOS	ESPORTES AQUÁTICOS E AÉREOS	1
NATAÇÃO, 1000 EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

NATAÇÕES 4 ESTILOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NO PAÍS DO FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NORMAS ANTIDOPING	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO	1
NUTRIÇÃO & METABOLISMO	FISIOLOGIA HUMANA	2
NUTRIÇÃO 1: ENTENDENDO OS NUTRIENTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
NUTRIÇÃO E METABOLISMO: APLICADOS A ATIVIDADE MOTORA	FISIOLOGIA HUMANA	2
NUTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
NUTRIÇÃO E VIGOR	FISIOLOGIA HUMANA	1
NUTRIÇÃO NA GRAVIDEZ E NA LACTAÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	1
NUTRIÇÃO PARA O TREINAMENTO DE FORÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
NUTRIÇÃO PARA SAÚDE, CONDICIONAMENTO FÍSICO & DESEMPENHO ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
O BASQUETEBO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O BRASILEIRO E SEU CORPO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
O CORPO HUMANO	ANATOMIA HUMANA	6
O CORPO NO ESPORTE ESCOLAR, DE LAZER E DE ALTO NÍVEL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
O CORREIO DO CORPO	BELAS ARTES, DIVERTIMENTOS,	1
O DESPORTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O DIÁLOGO CORPORAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O ENSINO DA NATAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
O ESPORTE NA CIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O ESPORTE NA PARAPLEGIA E TETRAPLEGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O MELHOR DO KARATÊ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O MELHOR JOGADOR DO MUNDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O MÉTODO DE COOPER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O PODER DO YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O PODER NO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O PROGRAMA AERÓBICO PARA O BEM ESTAR TOTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

O TREINADOR DE JUDÔ NO BRASIL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O VOLEIBOL CIENTÍFICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
O VOLEIBOL NA ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
O VÔO DAS GAZELAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
OS GRANDES JOGOS - METODOLOGIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
OS LUGARES DOS SUJEITOS NA PESQUISA EDUCACIONAL	EDUCAÇÃO	
OS PRIMEIROS PASSOS DA GINÁSTICA RITIMICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
OSCAR SCHMIDT	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PARA COMPREENDER JEAN PIAGET	PSICOLOGIA	1
PEDAGOGIA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PEDAGOGIA DA GINÁSTICA RÍTMICA - TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PEDAGOGIA DO FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PEDAGOGIA DO OPRIMIDO	A ESCOLA	3
PEDAGOGIA DOS ESPORTES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
PEDAGOGIA E DIDÁTICA MODERNAS	A ESCOLA	1
PEDAGOGIA HISTORICO-CRITICA	EDUCAÇÃO	2
PEDAGOGIA HISTORICO-CRITICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES	EDUCAÇÃO	4
PEQUISA DO ACSM PARA A FISILOGIA DO EXERCÍCIO CLINICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
PERSONAL TRAINING	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PERSONAL TRAINING NA MUSCULAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRATICANDO ESTUDOS CUITURAIIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	2
PREPARAÇÃO DE FORÇA ESPECIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PREPARAÇÃO DESPORTIVA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PREPARAÇÃO FÍSICA NO BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO AERÓBICO: TEORIA E PRÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DE FISILOGIA DO EXERCICIO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROFISSIONAL DE NATAÇÃO: 100 ESTRÁTEGIAS PARA O SUCESSO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - A EXPRESSÃO CORPORAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - GINÁSTICA E RECREAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - GINÁSTICA ESCOLAR ESPECIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRAMA BÁSICO DE TREINAMENTO - PROGRAMA BÁSICO DE PREPARO FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROGRESSO FÍSICO - ESPORTIVO - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROJETO DE MARKETING ESPORTIVO E SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PROJETO SAUDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PRONTUÁRIO DE YOGA ANTIGO (SVÁSTHYA YOGA)	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A CRIANÇA EM MOVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PRÁTICA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS: EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A OUTRA FORMAÇÃO HUMANA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS: GÊNESE DE UM MOVIMENTO INVESTIGATIVO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÁTICAS CORPORAIS: TRILHANDO E COMPAR(TRILHANDO) AS AÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
PRÉ-ESCOLA E ALFABETIZAÇÃO: UMA PROPOSTA BASEADA EM PAULO FREIRE E J.PIAGET	EDUCAÇÃO	1
PRÊMIO BRASIL - DE ESPORTE E LAZER DE INCLUSÃO SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
PRÊMIO BRASIL DE ESPORTES E LAZER DE INCLUSÃO SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
PSICOLOGIA DESPORTIVA - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
PSICOLOGIA DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
RECOMENDAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
RECOMENDAÇÕES SOBRE CONDUTAS E PROCEDIMENTOS DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA Á SAUDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
RECREAÇÃO NA SALA DE AULA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
RECREAÇÃO NA SAIA DE AUIA DE 5ª A 8ª SÉRIE	EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE	1
RECREAÇÃO NA TERCEIRA IDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
RECREIO NAS FÉRIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1

RECREIO NAS FÉRIAS: RECONHECIMENTO DO DIREITO AO LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS DE ANDEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS DE PÓLO AQUÁTICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS OFICIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS OFICIAIS DE ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
REGRAS OFICIAIS DE BASKETBALL E MANUAL DOS ÁRBITROS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REGRAS OFICIAIS DE BASQUETEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
REGRAS OFICIAIS DO BASKETBALL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
REGRAS OFICIAIS DO VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA	FISIOLOGIA HUMANA	1
REVISTA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE	PSICOLOGIA	1
RITMO E MOVIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	3
RP2: MÉTODO DE ALONGAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
SAUDE E NUTRIÇÃO	FISIOLOGIA HUMANA	1
SOCIOLOGIA CRITICA DO ESPORTE, UMA INTRODUÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
T'AI CHI CH'UAN E L CHING	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
T'AI CHI CH'UAN PARA A SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TAI-CHI-CHUAN	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TAXIONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS	EDUCAÇÃO	1
TEMAS ATUAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS II	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS III	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS IV	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEMAS ATUAIS V	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1

TEMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEORIA E PRÁTICA DA METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
TEORIA E PRÁTICA DO TREINAMENTO ESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEORIAS DO LAZER	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
TESTE DE ESFORÇO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TESTE E AVALIAÇÃO EM ESPORTE ADAPTADO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TEXTOS PEDAGÓGICOS SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
THEJAZZSTORY	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TODAS AS COPAS DO MUNDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO ESPORTE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
TREINAMENTO AO AR LIVRE - EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMADA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO CARDIORRESPIRATORIO	FISIOLOGIA HUMANA	1
TREINAMENTO DE FORÇA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO DE GOLEIRO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
TREINAMENTO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO DESPORTIVO: ESTRUTURA E PERIODIZAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO EM ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTO FÍSICO: BASES CIENTÍFICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINAMENTOS FÍSICOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TREINO DESPORTIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TRIATHLON - PREPARAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TUDO SOBRE YOGA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICA DE BALONCESTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICA DEL TÊNIS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICAS DE AULAS PARA NATAÇÃO DE BEBÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÉCNICAS DE CITOLOGIA E HISTOLOGIA	ANATOMIA HUMANA	

TÊNIS - METODOLOGIA DO /ENSINO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÊNIS APRENDIZAGEM E TREINAMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
TÊNIS COMO JOGÁ-LO MELHOR!	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÊNIS DE CAMPO - TREINAMENTO DE ALTO NÍVEL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÊNIS DE MESA PINGUE-PONGUE	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
TÊNIS: NOTAS DE AULA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VAMOS APRENDER JUDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM: DORES NAS COSTAS, TRATAMENTOS E PREVENÇÃO	APTIDÃO FÍSICA	3
VIVENDO E ENVELHECENDO : RECORTES DE PRATICAS SOCIAIS NOS NÚCLEOS	APTIDÃO FÍSICA	3
VOLEIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL	FISIOLOGIA HUMANA	1
VOLEIBOL "DA" ESCOLA	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	
VOLEIBOL - TREINAR JOGANDO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL 1000EXERCICIOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL FUNDAMENTOS E APRIMORAMENTO TÉCNICO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	4
VOLEIBOL INICIAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
VOLEIBOL MODERNO	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
VOLEIBOL: DO APRENDER AO ESPECIALIZAR	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
VOLEIBOL: SISTEMAS E TÁTICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	2
VOLIBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	5
XEQUE-MATE! MEU PRIMEIRO LIVRO DE XADREZ	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	10
YOGA PARA NERVOSOS	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
YÔGA,MITOS E VERDADES	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1
ÁRBITRO DE FUTEBOL	EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE	1